



## CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

### 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 25 DE MARÇO DE 2026

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sesoes/2026/marco/ata-da-19a-sessao-ordinaria-25-03-2026.pdf/view>)

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta a presente sessão. Solicito ao vereador Joaquim da Janelinha que faça a leitura da ata da sessão anterior.

#### **2º SECRETÁRIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT**

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todas, bom dia a todos.

Ata da 18ª Sessão Ordinária, 44ª Legislatura, 24 de março de 2026. ([Lendo a Ata da 18ª Sessão Ordinária](#)). Lida a ata, senhor presidente.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

A ata da sessão anterior está em discussão, não havendo quem queira apreciá-la. Aprovada. Solicito ao vereador Sargento Byron que faça a leitura do expediente e avisos.

#### **1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Bom dia, excelentíssimo senhor presidente, bom dia, vereadores e vereadoras, bom dia, povo de Aracaju. Expediente ordinário, 25 de março de 2026.

Projeto de Decreto Legislativo nº 16/2026, de autoria da Mesa Diretora. (Leu).

Requerimento.

Requerimento nº 90/2026, de autoria Iran Barbosa. (Leu).

Requerimento nº 92/2026, de autoria Miltinho Dantas. (Leu).

Requerimento nº 93/2026, de autoria Maurício Maravilha. (Leu).

Requerimento nº 103/2026, de autoria da Comissão de Constituição, Justiça e Redação. (Leu).

Requerimento de nº 104/2025, de autoria Isac Silveira. (Leu);

Moção de nº 24/2026, de autoria Iran Barbosa. (Leu).

Lido o expediente. Passo aos avisos, senhor presidente.

Aviso. Convite da prefeita Emília Corrêa. Evento: solenidade de inauguração da reforma e ampliação da Escola Municipal de Educação Fundamental em Tempo Integral Professor José Antônio da Costa Melo. Data: amanhã, 26 de março. Horário: às 15 horas, na Rua Riachão, sem número, no bairro Getúlio Vargas, por trás do CEASA. Lido o expediente e os avisos, senhor presidente.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Pela ordem, professor Iran.

#### **IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM**

Senhor presidente, é apenas para justificar a ausência, pelo menos neste momento, da Professora Sonia Meire, que, por questões de saúde na família, está, nesse momento, precisando cuidar dessa situação. E também o vereador Breno, ele pede para justificar que continua ainda com o problema de saúde, por isso eu estou fazendo essa justificativa.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Vamos dar início ao Pequeno Expediente, começando com o vereador Anderson de Tuca.

#### **ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR**

Bom dia, senhor presidente, meu amigo Ricardo Vasconcelos. Em nome da sua assessoria, quero aqui mandar um bom dia especial a Vitinho, que também está aí trabalhando bastante, à nossa assessora Milena, que hoje está aqui também fazendo a transmissão. Bom dia a todos os vereadores, em nome da vereadora presente aqui, Thannata. Bom dia a todas as mulheres. Mais uma vez, Joaquim, a cena se repete, não é? Parece replay. Mais um feminicídio aqui em Aracaju. Mais uma mulher que tem sua vida perdida. Mas precisamos ter ações mais enérgicas e atitudes. Menos fala e mais

ação. Amigos, no próximo domingo estaremos realizando, meu amigo Joaquim, lá na Praça do Siqueira Campos, mais uma Copinha Saudoso Tuca, edição 2026, com a finalidade de trazer atividades principalmente a prática do futebol lá no meu querido bairro Siqueira Campos, onde a gente faz em diversos bairros, mas esse ano de 2026 queremos começar no meu querido Siqueira com essa praça reformada, com essa praça ampliada e ontem tive a grata satisfação e a surpresa, estava ali compartilhando com meu amigo irmão Joaquim, que é difícil a gente ser reconhecido por algo que nós fazemos. E ontem eu tive uma surpresa, Camilo, onde as senhoras que moram próximo à Praça do Siqueira me fizeram uma surpresa e uma belíssima homenagem. Inclusive, uma professora de 83 anos fez questão de falar e dizer da importância que é a reforma nessa praça e que ela, enquanto vida, está muito feliz e muito contente em poder vê-la de volta para a população. Então ontem foi um dia muito especial, tivemos homenagem de diversas pessoas, inclusive recebemos uma placa dos moradores reconhecendo a nossa luta incansável. E eu acho que essa é a função, quando a gente se torna parlamentar, a gente poder utilizar o nosso mandato para mudar a vida das pessoas, de alguma forma. Então, lá, terças e quintas, já tem atividade física. O projeto Praça Ativa junto com a professora Larissa, lá do movimento. Então imagina você ver mais de 40 senhoras, Joaquim, que antes estavam em suas casas, que antes viviam uma vida corrida, tomar conta de casa não é fácil e ali naquele momento, naquela horinha, ela pode ter a sua distração, o seu momento de lazer. Então a gente saber que ali tem as nossas digitais, através das nossas emendas impositivas, isso é gratificante em saber que o nosso mandato, ele muda a vida das pessoas. Imagine 12 anos, você falar a mesma coisa e as pessoas confiarem em você e continuarem votando em você mesmo sem a praça ter sido reformada, porque eles sabiam da minha luta, eles sabiam do nosso sonho em saber que aquela praça, hoje, é realidade e foi muita luta, muito empenho e hoje ela está lotada de pessoas praticando suas atividades; quem não foi pode ir lá conhecer, onde nós temos o melhor e maior ponto de ônibus de Aracaju, localizado na Praça Dom José Tomás, onde é o único local, senhores vereadores, que você pode ir para outro município. É o ponto ali da Praça do Siqueira. Então hoje a pessoa pode aguardar o seu transporte com segurança, que tem iluminação, com qualidade e, acima de tudo, principalmente as nossas mulheres, podem ter o seu transporte, podem ficar sentadas, é muito amplo, então espero que um dia os senhores possam conhecer. Meus amigos, também queria falar do projeto PROAPS lá da saúde, principalmente a saúde, sempre buscando aqui do nosso município, através da nossa secretária Débora Leite, buscando

melhorar cada vez mais, que as unidades de saúde possam ter um trabalho mais humanizado com a nossa população, vai aqui os nossos parabéns porque eu acho que é dessa forma que age, sempre buscando fazer mais pela nossa população. Nós colocamos mais emendas com o intuito de fortalecer ainda mais a rede de saúde do nosso município. Então, vai aqui os meus parabéns à Débora por estar cuidando da saúde mental de muitas pessoas, em especial dos trabalhadores e também da nossa população. Senhores vereadores, essa é a nossa fala, desejando a todos uma excelente sessão, que Deus possa sempre nos acompanhar. E domingo aguardo todo mundo, a partir das 9 da manhã, na Praça Dom José Tomás, vocês serão meus convidados. Sei que eu não posso mudar o mundo, mas continuarei tentando.

### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Antes do próximo orador, vou colocar em votação o Projeto de Decreto Legislativo nº 16/2026. (Leu).

Há um relatório, aqui, médico, que a vereadora encaminhou, a gente tem conhecimento, todo mundo já viu nas redes sociais que ela está internada, acometida por uma infecção respiratória aguda, compatível com pneumonia associada à exacerbação asmática. Então, nós estamos colocando um relatório médico, nós estamos colocando aqui um afastamento pra Moana de três dias. Fica concedida à vereadora Moana Rollemberg Marinho Valadares, do Partido Liberal com assento nesta Casa Legislativa, licença para tratamento de saúde pelo período de três dias, de 24 a 26 de março, em consonância com o disposto no artigo 104, inciso III do Regimento Interno desta Casa. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, com efeito retroativo a 24 de março. Palácio Graccho Cardoso, 25 de março de 2026. Aqueles que concordam com o Decreto permaneçam como estão. Aprovado.

Próximo orador é o vereador Camilo. Binho? Cadê o Binho? Vereador Binho, vai utilizar a tribuna? O computador estava na frente, você é tão alto. Vossa Excelência vai utilizar o Pequeno Expediente? Não, não vai, né? Ele tá, chegou agora, ele vai sentar. Vamos lá. Vereador Elber Batalha. Camilo, vereador Camilo.

### **CAMILO DANIEL – PT – ORADOR**

Bom dia a todos os vereadores e vereadoras. Vereador Nitinho, o terno do senhor está muito bonito hoje, viu? Chega a estar ofuscando aqui nossa visão. Muito bom dia a todos os vereadores e vereadoras. Bom dia a quem nos acompanha na TV Câmara. Veja,

o motivo de vir aqui hoje nesse Pequeno Expediente, presidente Ricardo, queria a atenção de Vossas Excelências, presidente Ricardo, vereador Nitinho, Pastor Diego, colegas vereadores e vereadoras aqui presentes. No ano de 2024, durante a eleição de prefeito, vereador, vereadora da cidade de Aracaju, um fato aconteceu aqui na nossa cidade que até hoje a gente não teve justiça sendo feita. Todo mundo aqui se recorda do caso Charles. Charles, que era um militante do Partido dos Trabalhadores, foi arrastado em um carro por alguns vagabundos, entre eles um cara denominado Flávio da Direita Sergipana. Esse cara, vereador Lúcio Flávio, é importante dizer que eu estou muito indignado para dizer isso. Esse cara... sim, claro, não é Vossa Excelência, não, é Flávio da Direita Sergipana, eu fiz questão de dizer aqui. Esse cara arrastou, vereadora Thannata, Charles do Augusto Franco até o Orlando Dantas em cima do capô de um carro. Quase mata esse cara. Foi, inclusive, vai ser condenado agora por tentativa de homicídio. A gente já teve lá no fórum durante todos os julgamentos, e agora surge a notícia essa semana de que esse sujeito está no gabinete do deputado Luizão Donatrampi na Assembleia Legislativa. Isso é um absurdo, vereador Nitinho! Isso é um absurdo! É um absurdo porque esse cara, esse cara quase matou, quase matou uma pessoa de bem. Isso é um absurdo! Eu estou aqui deixando a minha indignação, a minha solidariedade à família em nome de Shanda Melo, nossa companheira do Partido dos Trabalhadores também. Acho inadmissível que até um momento desse a justiça não tenha sido feita e deixo aqui a minha indignação completa sobre isso. Acho, já disse isso em outras vezes, acho que não é um caso isolado isso que aconteceu. Infelizmente, nós temos vários outros casos desses de violência política que acabam reverberando essa sanha neofascista que está forte no Brasil e no estado de Sergipe, mas que a gente vai resistir, como sempre resistimos. Eles passarão e nós, passarinho. Presidente, essas aqui eram as nossas palavras na manhã de hoje nesse Pequeno Expediente. Deixo para todos uma excelente sessão. Que Deus nos abençoe e que nos livre do homem mau.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Vereador Elber Batalha, Pequeno Expediente.

#### **ELBER BATALHA – PSB – ORADOR**

Senhor Presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras, assessores, jornalistas, servidores deste parlamento, muito bom dia. Sou Elber Batalha, faço minha

áudiodescrição: tenho 52 anos, 1,64m, uso um terno azul marinho, camisa branca, gravata azul clara. Senhor presidente, quero lembrar aos colegas vereadores e vereadoras, senhor presidente, sobre um tema que foi muito vibrante nesse parlamento, tema até de uma audiência pública recente, que foi a tentativa da Prefeitura Municipal de Aracaju de privatizar os mercados do centro da cidade e os estacionamentos que circundam aquele estabelecimento histórico da nossa cidade. E eu estive no mercado e conversei com vários comerciantes. Bote aí, Paranhos. (*Exibição de vídeo*). Eu fiz esse registro apenas para lembrar a luta da bancada de oposição contra esse absurdo que seria a privatização dos Mercados, meu querido Tuca. Fizemos audiência pública promovida pelo vereador Camilo, que se somou ferrenhamente a essa luta com a presença da vereadora Sonia Meire. Coloque só o tempo para eu ter uma noção, e já naquele momento o secretário Uchôa sinalizou com a possibilidade de voltarem atrás, justificando que a Secretaria da Fazenda verificou que não ia ter dinheiro para pagar 1 milhão e 415 mil do estudo. Veja bem, era 1 milhão e 415 mil no estudo. Aí veja, Miltinho, a prefeitura que tem dinheiro para gastar 10 milhões de reais na reforma do gabinete da prefeita, que tem dinheiro para botar 1 milhão e 415 mil reais no estudo para analisar a viabilidade da privatização do mercado, não poderia pegar esses mesmos 11 milhões e meio, quase, investir na reforma do mercado? Já daria um grande alento a esses trabalhadores. Mas eu venho aqui para dizer que, finalmente, mais uma vez, Fábio Meireles, a oposição faz história nesse parlamento. Acabou de ser publicado no Diário Oficial o cancelamento do edital de privatização dos Mercados. Foi publicado no Diário Oficial de hoje. Isso, senhor presidente Ricardo Vasconcelos, é a vitória de uma luta desse parlamento, que não se agachou a uma decisão unilateral, sem consultar os representantes do povo, sem dar conhecimento sequer aos vereadores da bancada de situação, porque o vereador Isac não tinha conhecimento desse fato, dessa iniciativa. Eu creio que vários dos senhores sequer foram comunicados que esse é o intento e nem sequer os comerciantes, que são, ao fim e ao cabo, os principais protagonistas daquela história, Thannata, que fazem dali o seu ganha-pão há décadas, muitas das vezes vindo dos seus avós, dos seus pais, toda aquela comercialização. Fica o registro de mais uma vitória da oposição, que eu compartilho com todos os colegas de oposição, especialmente com o colega Camilo, que foi firme provocando, convocando a audiência pública, vereadora Sonia que esteve aqui presente, com o Iran Barbosa, com o Fábio Meireles e com todos aqueles que, mesmo da situação, não concordaram com esse

absurdo que era entregar o patrimônio histórico, cultural, gastronômico do povo de Aracaju às mãos da iniciativa privada, sabe-se lá de onde. Muito obrigado.

### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Fábio Meireles. Iran, para o Grande, Joaquim vai para o Grande? Joaquim da Janelinha.

### **JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – ORADOR**

Bom dia, senhor presidente, vereador Ricardo Vasconcelos. Bom dia a todos que compõem a Mesa. Bom dia a todas as vereadoras, vereadores, todos os servidores dessa Casa, todos que nos acompanham através da galeria. Deixa-me ajeitar o cabelo aqui, que o Nitinho mexeu ali. Todos que estão nos acompanhando através do trabalho da TV Câmara. Senhor presidente, no dia de hoje, um dia tão bonito, bonito quanto o terno de Nitinho e a camisa de Binho ontem. Quero trazer uma notícia maravilhosa, vereador Camilo. Na semana passada, eu estive com a prefeita Emília Corrêa, no Projeto Esperança, um projeto social que fica ali na Farolândia, o vereador Lúcio Flávio conhece muito bem ali o Projeto Esperança. Então, Lúcio, enquanto vereador, e Emília também enquanto vereadora, destinamos emendas. E na última quinta-feira, fomos colher esses frutos. E aí foi a entrega de uma quadra totalmente reformada. A prefeita Emília também destinou. E lá ela me disse: “Olha, vereador Joaquim, vou trazer uma notícia muito boa pra você, uma notícia que você está aguardando há muito tempo e que é um sonho tão esperado pela população do Conjunto Augusto Franco”. E hoje foi confirmado: na próxima sexta-feira, dia 27, às 18 horas, a partir das 17, mas às 18 horas, a Praça da Juventude do Conjunto Augusto Franco será entregue. Um sonho da comunidade, uma demanda enquanto vereador do primeiro mandato aqui. Lutei bastante, fiz vários ofícios, reuniões com o prefeito Edvaldo Nogueira, que deu a ordem de serviço, e essa gestão deu continuidade e está entregando nessa sexta-feira uma obra muito importante: campo society, uma grande quadra poliesportiva. Vai ter a sede da Fundat também, da Guarda Municipal, ali na Praça da Juventude, a maior praça que nós temos no conjunto, é nosso cartão postal, Nitinho, e você como decano dessa Casa, você também lutou bastante e vai estar presente, porque o Augusto Franco, Nitinho, reconhece bastante o seu trabalho, você enquanto candidato a deputado federal na última eleição, teve uma votação muito expressiva ali no nosso conjunto. E com certeza vai estar ao nosso lado, assim como todos os vereadores. Espero também sua presença, vereador Fábio Meireles, na próxima sexta-feira, a partir das 17 horas, solenidade às 18

horas, é a Praça da Juventude. É um sonho da nossa comunidade que será entregue, mais um instrumento de lazer para aquela comunidade que já tem ali a Praça do Francão, bastante frequentada, e agora vai ter aquela divisão, vai começar a dividir o público ali e o pessoal está indo para a Praça da Juventude a partir de sexta-feira. Então, feliz com essa entrega, feliz com a nossa comunidade recebendo mais instrumentos de lazer. Em breve já foi anunciado também que teremos uma nova UBS ali na Maria Pastora, onde já temos uma academia da cidade. Em breve também teremos a construção de uma nova UBS. Então, o conjunto, o maior conjunto habitacional que nós temos em Aracaju, que vem recebendo melhorias graças ao nosso mandato, graças ao trabalho de todos os vereadores e vereadoras dessa Casa, e também à prefeita Emília Corrêa, que vem com um olhar diferenciado. Eu costumo dizer que o Augusto Franco tem esse olhar diferenciado, vereador Fabio Meireles. Recebemos o Forró Caju ano passado, foram dois dias de grande festa. Tivemos o Natal Iluminado também ali na Farolândia. Então, um conjunto que está sendo abraçado por essa gestão. Tem seu representante, tem vários representantes aqui que conhecem a problemática do nosso conjunto. Outro dia, Fábio Meireles trouxe a questão da capinagem ali também, que é uma necessidade, também já passei, Fábio, para o presidente Hugo, que está com algumas dificuldades, questões de mudança de empresa, mas que será realizado esse serviço, um serviço que a Emsurb fez com bastante excelência. Então, para finalizar, no dia de hoje, próxima sexta-feira, às 18h, Praça da Juventude, no Conjunto Augusto Franco. aguardo a presença de todos e todas. Sem mais para o dia de hoje. Desejando a todos uma excelente sessão.

**ELBER BATALHA – PSB**

Pela ordem, presidente.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Pela ordem, vereador Elber.

**ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM**

Presidente, eu só queria usar o pela ordem para registrar que eu, por questões de fazer parte da Direção Nacional do PSB, estão ocorrendo discussões nacionais sobre o fechamento de diretrizes sobre as eleições desse ano, eu precisaria estar em Brasília hoje à tarde e não haverá voo no horário suficiente para que eu retorne hoje à noite. Então, eu só consegui o voo para retornar amanhã a partir do meio-dia. Então, eu quero registrar a

minha ausência justificada e dizer que a viagem é às custas particulares minhas e do partido, sem nenhum ônus para este parlamento.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Vereador Levi. No Pequeno? Pela ordem, Thannata.

**THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – PELA ORDEM**

Senhor presidente, só para registrar que a vereadora Selma está em uma agenda externa e virá para a Casa.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Vereador Lúcio Flávio, vai no Pequeno? Vereador Maurício, vai no Pequeno? Vereador Milton Dantas, no Pequeno.

**MILTINHO DANTAS – PSD – ORADOR**

Bom dia, senhor presidente, aos demais membros da Mesa, senhores vereadores, senhoras vereadoras, os amigos na galeria, os amigos da imprensa, bom dia aos servidores, assessores, os amigos que estão nos assistindo. Exatamente, Binho, convite do presidente ontem para a gente tomar um café no aeroporto e ele não compareceu. Mas nós tomamos o café e fizemos nosso lanche matinal. Matinal não, da tarde. Chá da tarde. Mas obrigado, presidente, pelo convite. Mas eu compareci mais, Binho, lá. O senhor teve um erro de percurso. Mas a gente tomou o nosso café, bati um papo ontem com o Binho, ontem à tarde lá no aeroporto, mas depois nós nos encontramos, faz parte. Mas, senhor presidente, eu quero começar a minha fala pelo término da fala do vereador Anderson de Tuca, parabenizando a secretária municipal da Saúde, doutora Débora Leite, pelas ações que foram realizadas no final de semana aqui na nossa capital. Começando lá pelo Siqueira Campos, nós tivemos uma ação realizada lá no Centro de Especialidades Médicas de Aracaju, no CEMAR, no bairro Siqueira Campos, onde só nessa ação a prefeitura atendeu 877 pessoas. Foram realizados vários exames, várias ações, e a gente tem que ter zelo e responsabilidade com a saúde pública. Então, a secretária Débora e toda a sua equipe, é claro, que ela sozinha não conseguiria fazer o que está fazendo pela saúde do nosso município em tão pouco tempo. Então, parabéns. E não ficou só aí, no último sábado também teve um programa Saúde da Mulher, onde foram realizadas mais 6 ações em vários postos de saúde, no 17 de Março, no Rubalo,

no Santo Dumont, no Coqueiral, Soledade. Então, a secretária tem se empenhado ao máximo e essa Casa tem uma participação efetiva através das emendas impositivas que são direcionadas para a Secretaria Municipal da Saúde e também para outros órgãos que cuidam da saúde pública aqui dos nossos moradores do município de Aracaju e também do estado de Sergipe, já que a gente tem destinado para hospitais como, por exemplo, Cirurgia, Santa Isabel, São José e por aí vai. Então, parabéns à secretária Débora Leite, por apenas 1 ano e 3 meses à frente dessa pasta que é tão complexa que é cuidar da saúde pública do nosso município. Mas, também, quero parabenizar aqui o nosso querido amigo vereador Joaquim da Janelinha, por todos os seus esforços lá na comunidade do Augusto Franco, eu sei do seu empenho, eu sei da sua participação, até porque também sou desportista, eu sei que essa inauguração que irá acontecer na próxima sexta-feira, lá no Augusto Franco, na Praça da Juventude, tem a sua participação efetiva, tem o seu dedo, porque você tem movimentado bastante o esporte, não só no Augusto do Franco, mas em alguns bairros ali vizinhos. E já vou dar uma notícia, já vem aí a segunda Copa das Comunidades, uma parceria do Pedalada com o vereador Milton Dantas, já temos 36 bairros inscritos, encerramos as inscrições, não dá para a gente atingir todos os bairros nesse segundo ano, é um esforço gigantesco que nós estamos fazendo para poder movimentar também o futebol nos bairros aqui no município de Aracaju. Então, não tem nada a ver com a federação, isso é uma iniciativa nossa enquanto parlamentar. Primeira Copa ano passado, sucesso total e Vossa Excelência comandou a equipe do Augusto Franco levando centenas de pessoas para acompanhar essa competição. Inclusive, a grande final lá no Adolfo Rollenberg, ano passado, nós botamos mais de 2000 pessoas, lotado, onde o Bairro América consagrou-se campeão da primeira Copa. E esse ano tem uma reunião daqui a pouco com o Pedalada para que possamos tratar das últimas tratativas para darmos início à 2ª Copa das Comunidades. Então, acho que é a participação dos vereadores, estando junto do povo, junto das comunidades, trazendo também, proporcionando lazer, esporte, cultura, educação. Então, Vossa Excelência está de parabéns por ser o grande responsável pelas reformas que aconteceram nas praças esportivas lá no bairro Augusto Franco. Parabéns.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SÁVIO NETO DE VARDÓ - PODEMOS**

Com a palavra, a vereadora Sonia Meire no Pequeno. Declina. Com a palavra, o vereador Sargento Byron Estrelas do Mar, no Pequeno Expediente. Vereador Sargento

declina. Essa cadeira é macia, viu, vereador Binho? Vereadora Thannata, da equoterapia.

### **THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – ORADORA**

Bom dia. Bom dia, senhor presidente, vereador Sávio Neto de Vardo. Combinou. Bom dia a todos os colegas vereadores. Bom dia a todos que nos acompanham pela TV Câmara. Eita, Marquinhos, eu acabei esquecendo de lhe mandar. Deixa eu te mandar aqui, rapidão. Hoje eu vim falar sobre dois temas importantes, um deles é sobre a mobilização nacional que está tendo agora pela manhã lá no Senado; os profissionais de terapeutas ocupacionais e fisioterapia estão na frente do Senado fazendo uma manifestação para que seja aprovado o piso nacional. Desde 2021 que eles estão nessa luta. Foi aprovado na Câmara dos Deputados um piso que começou em 4.800 e foi reduzido para 4.650. Foi aprovado na Câmara, está no Senado, mas ainda não foi votado. É uma luta que vem desde muito tempo e esses profissionais estão lutando pelo básico, que é a dignidade. Você ter o seu piso nacional reconhecido. A gente sabe que, durante a pandemia, esses profissionais foram ditos e tidos como heróis, e de fato foram. Mas nós não queremos só isso. Nós queremos o que é de fato de responsabilidade e de direito deles, o piso salarial deles, para que a gente, de fato, dê uma dignidade melhor para esses profissionais. Afinal, a responsabilidade que eles têm é muito grande. Lidar com vida diariamente, reabilitação. A gente sabe a importância que esses profissionais têm para as pessoas com deficiência, para as crianças atípicas, para os idosos, na reabilitação. Então, são profissionais essenciais para a vida. Então, a gente precisa reconhecer o valor de cada profissional. E esse reconhecimento e essa valorização vêm também através da aprovação do piso nacional. Eu sou estudante de terapia ocupacional e sei que é um direito nosso. E além de ser um direito, é uma forma que a gente tem de dar dignidade a esses profissionais, de realmente valorizar o trabalho que eles têm, o que eles fazem. E não somente em momentos críticos, como nós tivemos na pandemia, eles serem valorizados por aquilo. E já tem muito tempo, desde 2021, que vêm nessa briga. Então, inclusive, vou marcar uma reunião com o presidente do Crefito, daqui de Aracaju, para a gente fazer uma audiência pública aqui nesta Casa. E quero dizer que os fisioterapeutas e os terapeutas ocupacionais de Aracaju e de Sergipe podem contar com o nosso mandato, porque nós estaremos aqui brigando para que esse piso nacional seja aprovado, para que eles tenham o devido reconhecimento, porque se trata de dignidade e valorização daqueles que cuidam do nosso maior bem,

que é a vida. Estudam muito para isso e merecem isso. Outro assunto, com o tempo que me resta, é que, infelizmente, na noite de ontem, nós tivemos mais uma atrocidade. Ontem nós estávamos aqui, nesta tribuna, falando sobre o feminicídio, falando sobre a violência contra a mulher, repudiando de todas as formas. E ontem à noite aconteceu novamente. São 4 feminicídios em menos de 72 horas aqui em Sergipe. Então, a gente precisa correr atrás de políticas públicas porque, infelizmente, só discursos não estão adiantando. São vidas, são mulheres que estão indo embora, e com elas estão indo sonhos, está indo tudo. E a gente precisa chegar nessas mulheres, a gente precisa proteger essas mulheres, para que fatos como esses que aconteceram nos últimos dias, de fato, parem de acontecer. Nós estamos no mês da mulher, gente. E até agora foi o mês que mais teve feminicídio, no mês da mulher. Então a gente não pode se calar, a gente tem que reivindicar, mas, acima de tudo, a gente tem que ir atrás e ir à busca da prática, das ações práticas para proteger as mulheres. Então, deixo aqui a minha solidariedade a toda a família e saibam que esta Casa, nós que estamos aqui, continuaremos lutando contra o feminicídio. Muito obrigada, senhor presidente. Era só isso no dia de hoje.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Vamos dar início ao Grande Expediente. O primeiro orador é o vereador Iran Barbosa.

#### **IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR**

Muito bom dia, senhor presidente, bom dia a todos os colegas parlamentares que acompanham a Sessão, todos aqueles que também estão conosco acompanhando os debates no dia de hoje, tanto aqui os presentes como os que nos acompanham pelas redes de comunicação da Casa. Quero cumprimentar também os funcionários. E, senhor presidente, eu quero começar primeiro, fazendo aqui uma justificativa, explicando aos colegas que, no dia de ontem, não estive aqui na Casa porque estive trabalhando na condição de Presidente da Comissão de Educação, senhor presidente. Ontem eu participei da aula inaugural, fui convidado nesta condição, na condição de Presidente da Comissão de Educação. Fui convidado para participar da aula inaugural do curso de mestrado do Instituto Federal de Sergipe, que prepara professores, educadores para a educação profissional. E eu fui lá fazer esse debate, um debate específico sobre a questão da profissionalização do educador para a educação profissional. Então, a manhã de ontem foi dedicada a este trabalho, na condição de presidente da Comissão de

Educação, razão pela qual não estive presente na Sessão do dia de ontem. Quero fazer primeiro essa justificativa. E, na sequência, senhor presidente, eu quero aqui lamentar, na realidade, na quinta-feira, dia 19, o fato que eu vou tratar dele aqui ocorreu lá na quinta-feira, dia 19, mas como eu não estive aqui no dia de ontem, eu quero lamentar que a Assembleia Legislativa de Sergipe tenha aprovado de forma, em caráter de urgência e de forma que prescindiu do debate com servidores públicos, de diálogo com os principais interessados, que são os contribuintes da Previdência do Estado de Sergipe, aprovou, em regime de urgência, o Projeto de Lei Complementar nº 1/2026, que promove uma nova reforma na Previdência do Estado de Sergipe. Eu quero aqui lamentar o que aconteceu, da forma como aconteceu, porque é um projeto que foi aprovado e que traz consequências muito sérias para o regime previdenciário do estado do Sergipe. Falo aqui na condição de parlamentar da cidade de Aracaju, que tem muitos servidores do estado, mas falo também na condição de um segurado da Previdência Estadual, porque sou servidor público do estado há quase quatro décadas. E o que foi aprovado de forma célere na Assembleia Legislativa merecia ter um debate mais aprofundado, especialmente com os principais interessados, que são os servidores públicos. E isso não se teve a oportunidade de fazer. E o que é que foi feito através do Projeto de Lei Complementar nº 1/2026? Ele, na verdade, introduziu em Sergipe a privatização da Previdência Estadual. Veja, senhor presidente, senhores colegas parlamentares, a sanha privatista no estado de Sergipe, ela não poupa nada nem ninguém. Agora nós tivemos a implementação de um modelo privatizante e, o pior, uma privatização que entrega à lógica do mercado financeiro o futuro das aposentadorias de servidores e servidoras do nosso estado. Isso sem um debate sério, sem um debate aprofundado, sem apresentação de estudos atuariais, sem discussão técnica com servidores que têm se especializado no acompanhamento da realidade atuarial, previdenciária, financeira dos nossos regimes de previdência. Ocorre que, com a aprovação desse projeto de lei e sua evidente sanção, tendo em vista que foi um projeto aprovado pelos deputados, mas encaminhado pelo governador do estado, nós vamos ter a distinção de dois fundos previdenciários em Sergipe. Já tivemos isso, depois tivemos a reunificação dos fundos e agora essa medida volta a dividir. Nós vamos ter o Finanprev, que será o fundo responsável por aglutinar os atuais servidores e os atuais aposentados para a Previdência. E vamos ter o Funprev, que será o fundo que vai agregar os funcionários públicos que passem a ter vínculo com o Estado a partir de julho de 2025. Ocorre que o primeiro modelo a que eu me refiro é o modelo que adota o regime de

repartição simples, que é um sistema solidário de contribuição previdenciária. Os servidores da ativa contribuem para, solidariamente, pagar a aposentadoria dos servidores anteriores que se aposentaram, tendo também aí uma responsabilidade do estado na garantia do pagamento da previdência. Esse é o modelo que vai ficar com o Finanprev. Já o Funprev, ele vai ser entregue à lógica da poupança individualizada e à lógica da especulação financeira, do capital financeiro aqui no nosso país, que passa a gerir esses fundos previdenciários. Então, vejam, é uma ruptura completa com a noção e o conceito, a concepção de previdência que se criou nesse país. Previdência como um direito social deixa de ser assim e passa a ser tratada como mercadoria. Entregue à sanha do mercado, entregue à lógica do mercado financeiro. E nós não podemos silenciar diante dessa ruptura. Dizer que a própria Organização Internacional do Trabalho já tem estudos que comprovam que a maioria dos países que seguiram esse caminho se deram mal; muitos dos quais tiveram que abandonar esse modelo e voltar atrás, porque ele não funcionou, não trouxe a promessa de solução para os problemas. Pelo contrário, nos países que adotam isso, agrava-se a situação da população mais idosa, da miséria entre o povo mais idoso nesses países. E nós temos que nos espelhar em relação a essas experiências. Então, senhor presidente, é muito grave o que aconteceu com essa aprovação e parece que não tem nenhum impacto. Eu quero aqui chamar a atenção o seguinte: tem impacto muito sério, tanto para os novos funcionários que estarão submetidos à regra desse novo fundo, o Funprev, mas tem impacto também grave sobre o Finanprev. Porque, vejam, senhores, se a lógica de sustentação do regime previdenciário é a lógica da solidariedade entre gerações, em que o trabalhador da ativa financia a previdência do trabalhador aposentado, a partir do momento que o Estado segrega essas massas de servidores e todo trabalhador do serviço público de Sergipe, que entrou a partir de julho de 2025, passa a compor um fundo previdenciário diferente do que existe, o que é que acontece? Nós não teremos mais trabalhadores na ativa contribuindo para a manutenção do fundo previdenciário existente. Isso é a decretação da falência do Finanprev e os que ingressarem, a partir de agora, vão contribuir individualmente para uma poupança previdenciária e deixar que isso seja entregue para que o mercado financeiro administre. Além de tudo, tem uma preguiça, uma leniência dos gestores, que não querem mais gerir. Eles vão pedir o apoio ao povo para se eleger, para gerir o Estado e, quando assumem essa gestão começam a passar todos os serviços para o setor privado. O estado agora também não será mais gestor deste fundo, fica a cargo do mercado financeiro. É muito ruim que nós tenhamos isso aprovado assim, de

forma célere, sem discussão, sem debate com a sociedade, sem debate com os servidores públicos, que são os principais interessados. E o que é pior, é que a sociedade aceita sem questionamentos mais profundos, a ruptura com o pacto que vem sendo criado, aqui no Brasil pelo menos, desde o final do século XIX, se aprofundando a partir do começo do século XX, que é o pacto pela transformação do cuidado com a pessoa idosa, o cuidado com o tempo da nossa velhice, o cuidado com o tempo da nossa idade avançada, criando um pacto social que assegure regimes previdenciários como direito. Ali, naquela aprovação de quinta-feira, rompeu-se também com a lógica de que a previdência é um direito social, ela passa a ser uma mercadoria tratada no âmbito da lógica do mercado financeiro. Isso é lastimável. E eu espero que a sociedade sergipana acompanhe esse problema e não dá pra silenciar diante dele, senhor presidente. Por isso, no dia de hoje, eu quero aqui lamentar essa iniciativa do governo do estado, lamentar que a Assembleia Legislativa tenha aprovado. Só teve 2 votos contrários, um dos quais foi o da nossa Deputada Linda Brasil, lá naquela Casa, que evidentemente manifestou todas as preocupações que envolvem esse projeto. Então, eu quero lamentar essa aprovação, me solidarizar aos meus iguais, servidores públicos do estado, tanto aos que compõem o Fundo de Repartição Simples, que é o Finanprev, quanto aos que vão compor o fundo individual, que é o Funprev, através dessa poupança individual, porque sabemos que são tenebrosas as perspectivas previdenciárias a partir dessa segregação. Assim como foi em outros lugares. Não é um alarde, é olhar para a realidade, aprender com fatos históricos que nos ensinam como devemos caminhar e lamentar, mas também continuar lutando para que essa realidade se modifique. Quero chamar a atenção, Sergipe não é o único estado que está adotando isso, já tem alguns outros que estão adotando, mas Sergipe também já adotou lá atrás, não resolveu o problema, teve que voltar a adotar a unificação das massas previdenciárias. Nós vamos continuar insistindo e discutindo em uma lógica de garantir a aposentadoria como direito. Porque não é entregando ao mercado a especulação financeira, aliás, eu quero concluir minha fala chamando a atenção para o detalhe. Nós estamos assistindo, neste momento aqui no Brasil, quais podem ser os resultados da entrega de um direito tão importante como o direito à aposentadoria ao mercado. Os senhores estão acompanhando o escândalo do Banco Master e os impactos que esse escândalo financeiro tem sobre a vida, inclusive, de massas de servidores aposentados e que deveriam ter aposentadoria pela frente. Exatamente nesse momento, em que está sendo desvencilhado, está sendo demonstrado como é que funcionam esses esquemas e os perigos que nós temos ao entregar algo tão

importante como o direito social à aposentadoria para esse setor. Exatamente nesse momento, Sergipe opta por aderir a um modelo que tem esse tipo de risco. Então, nós precisamos denunciar isso como um grave prejuízo à saúde previdenciária do nosso estado, dos servidores públicos, que mantém a máquina pública funcionando. É um desserviço ao nosso povo, é um desserviço ao serviço público estadual, é um desserviço aos servidores e, evidentemente, isso terá repercussão e terá um preço. Nós denunciávamos aqui que a privatização da Deso, tal como ela foi feita, redundaria nos problemas que hoje nós identificamos. Hoje eu estou aqui denunciando a privatização da Previdência do Estado de Sergipe. É lamentável e o povo precisa se posicionar. Muito obrigado, senhor presidente.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Próximo orador é o vereador Levi Oliveira. Vereador Lúcio Flávio.

### **LÚCIO FLÁVIO – PL- ORADOR**

Senhor presidente, vereador Pastor Diego, muito obrigado pela oportunidade. Em nome de Vossa Excelência, quero saudar essa Mesa e os colegas que aqui estão e aproveitar para saudar também todos os servidores que estão conosco aqui todos os dias, servidores, assessores, os profissionais da imprensa, a população que se encontra hoje na galeria e a população que nos ouve na TV Câmara nesse Grande Expediente. Eu queria aproveitar primeiro para só fazer uma correção da fala do vereador Elber Batalha, líder da oposição, que, na verdade, a Prefeitura de Aracaju não gastou nenhum centavo com essa proposta de terceirização ou da administração dos mercados municipais. Houve uma intenção de um contrato de uma consultoria para fazer um estudo sobre isso e declinou-se dessa intenção. Então, não houve nenhum gasto sobre isso. É só a gente fazer essa correção para que não fique uma má impressão aqui de um discurso oficial. Só para registrar, aproveitar que o professor Iran também tratou sobre isso. Presados os colegas vereadores, importa saber, e com todo o respeito a quem tem uma opinião contrária ou para quem demoniza a atividade empresarial, demoniza o lucro, é importante a gente lembrar que nesse estado de Sergipe, vereador Vinícius Porto, existia uma empresa chamada Telergipe. E que quando a gente tinha a intenção de ter uma linha telefônica, a gente passava numa lista de espera mais de 1 ano, tinha que adquirir ações, era quase o preço de um carro para você ter uma linha. Privatizou, você vai no shopping, você sai falando com o telefone celular. Então a gente não pode demonizar a atividade empreendedora, empresarial, a privatização, quando a gente percebe que

alguns setores não são necessariamente objeto do Estado. Ou a coleta de lixo é feita por empresa pública, vereador Maurício Maravilha? Não é uma empresa pública que faz a coleta de lixo. Não é uma empresa pública que faz o transporte de ônibus. Então, não é empresa pública que faz a segurança das unidades e equipamentos públicos do município de Aracaju. São empresas privadas com segurança privada. Então, a gente não pode demonizar: “Ah, privatizar não pode”. Existem privatizações que dão errado, mas não é o problema da privatização em si. Como eu citei o caso da Telergipe, que agora você entra num shopping e sai falando com o celular. Não podemos demonizar a atividade empresarial, atividade empreendedora. Lucro não é pecado. É a justa remuneração pela geração de emprego, renda e pelo pagamento de impostos que paga o salário do político que vive a falar mal do empresário. Então, é só um registro que eu quero fazer. Quero também aproveitar para parabenizar o Carlos Armando, que é presidente do Clube Antigos do Farol. Ele realizou o Ciclocaf, nesse último domingo, um passeio ciclístico que saiu ali do shopping da Coroa do Meio e lotou as ruas de Aracaju, passeando ali com o Léo, daquele perfil, soube por Léo, contando a história de cada ponto turístico por onde aqueles ciclistas passavam. Foi bacana demais! Quero parabenizar então meu amigo Carlos Armando e todos que fazem aí o Clube Antigos do Farol; foi muito bacana ver e a ideia muito interessante de, por onde passar, contar a história de Aracaju. Quero registrar que nós estivemos hoje na Unidade de Saúde da Família, na UBS, Carlos Fernandes, ali no Lamarão, em um evento alusivo ao Dia da Mulher, ou melhor, celebração do mês da mulher. Quero parabenizar a gerente da unidade, muito esforçada, levamos ali uma palavra, colocamos à disposição aí a Procuradoria da Mulher, que aqui existe nessa Casa, à disposição das mulheres de Aracaju e lamentamos as notícias que temos recebido sobre a violência contra a mulher que tem acontecido aqui em Aracaju. Quero registrar também que a partir de hoje, viu, pastor Alex, Vossa Excelência que é um atleta, a partir de hoje estão liberados os kits da corrida, já estão montando aqui ao lado da Câmara de Aracaju o palco e a estrutura da corrida; essa corrida virou um fenômeno nacional. A população de Aracaju deve celebrar, porque a corrida de São Cricri para os atletas aqui, Anderson de Tuca que é atleta, Sargento Byron que é atleta, eu soube que o vereador Isac e o presidente Ricardo Vasconcelos também vão correr. Virou um fenômeno, em minutos as inscrições, 12 mil inscrições encerradas em minutos, Brasil inteiro de olhos atentos aqui, de olhos atentos a... Não, eu vou assistir, eu vou torcer por Vossa Excelência, eu quero passar uma parte

aí pro vereador Anderson de Tuca que eu vou torcer por vocês, vou estar na posição de chegada para aplaudir Vossas Excelências.

**ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – APARTE**

Meu amigo Lúcio, primeiro, obrigado pela oportunidade de falar um pouquinho dessa corrida e dizer que, no próximo ano, que eu estou vendo você se preparando, no próximo ano, nem que seja cinco, nem que seja caminhando...

**LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR**

Devagarzinho...

**ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – APARTE**

Sempre digo às pessoas que o importante é você estar em movimento.

**LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR**

Verdade...

**ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – APARTE**

E superar cada dia que passa. Nosso amigo Alex, se você não sabe, tem uma equipe de corrida...

**LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR**

Sim.

**ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – APARTE**

E ele também tem um pace assim extraordinário, mas que...

**LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR**

Ele tem o quê?

**ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – APARTE**

Um pace é o quanto você faz por quilômetro...

**LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR**

Aê, garoto!

**ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – APARTE**

Então, acho que todo mundo tem que conscientizar a população. A gente estava batendo papinho ali, falando sobre a Orla, não é?

**LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR**

Isso, linda.

**ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – APARTE**

É prazeroso ver idosos, jovens...

**LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR**

Famílias, crianças.

**ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – APARTE**

Famílias saindo do sedentarismo, saindo daquela zona de conforto, saindo do seu momento, às vezes, de lazer para estar ali tendo saúde. Cada vez mais que você pratica esporte, seja correr, seja caminhar, assim como o vereador Byron, que é o único aqui da gente que é triatleta.

**LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR**

É verdade, não é?

**ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – APARTE**

É uma coisa assim... Ironman. É um exemplo, porque não é fácil, não é? A dedicação, a alimentação, mas eu acho que essa corrida é um divisor de águas, é uma corrida que mostra Aracaju para o Brasil, que vêm corredores de vários estados e a prefeitura está de parabéns pela organização, pelo feito, que são 12 mil inscritos. Então, assim, meu amigo Lúcio, no próximo, faço questão da gente... Eu prometo a Vossa Excelência, se Vossa Excelência caminhar, eu caminho com Vossa Excelência.

**LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR**

No pace, não é?

**ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – APARTE**

É.

**LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR**

Quem pediu foi Vinícius ou Byron? Vinícius, concedo um aparte a Vossa Excelência.

**VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE**

Vereador Lúcio Flávio, é uma grande honra ter a possibilidade de apartear Vossa Excelência. Dizer que, quando eu era jovem, sempre fui gordinho, praticava atividade esportiva e tudo mais, mas, quando entrei na faculdade, eu relaxei um pouco e não estava fazendo atividade física. Quando chegou agora, recentemente, no final do ano, eu fui ao médico apresentar meus exames e os exames não deram bons. Ele disse: “Olha, ou você vai praticar atividade física, ou então, em um futuro próximo, você vai ter problemas sérios”. E aí, eu comecei a fazer atividade física e, do final do ano passado até hoje, já perdi quase 20 quilos.

**LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR**

Uau!

**VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE**

Veja, lógico que eu tive ajuda também de outras coisas.

**LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR**

Um novo Vinícius.

**VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE**

Estarei presente lá no próximo sábado, vou fazer 5 quilômetros...

**LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR**

Cinco quilômetros.

**VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE**

E, com fé em Deus, vou fazer 5 quilômetros e eu quero muito contar com a sua presença lá também, correndo ao meu lado. Quem sabe a gente não vai fazer o mesmo pace, não é?

**LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR**

O mesmo o que?

**VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE**

Pace.

**LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR**

Aê!

**VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE**

Parabéns, vereador.

**LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR**

Vereador pastor Alex, eu concedo um aparte, depois o Sargento Byron.

**ALEX MELO – PRD – APARTE**

Obrigado pelo aparte, vereador Lúcio, e é muito bacana, não é? A gente tá falando aqui sobre o esporte e o esporte ele vai além disso, não é? Esporte tem o momento ali de confraternizar, tem o momento de unir as famílias, mas o esporte, ele traz a saúde. Nós observamos, vereador Lúcio, que nos últimos anos, toda vez que a gente vai ao médico. Todos os médicos ali dizem a você que tem que praticar um exercício físico, porque hoje o ser humano está precisando disso, para cuidar da saúde, não só do corpo físico, mas do emocional. O ser humano vive hoje numa pressão. Eu corro há muitos anos, comecei a correr há uns 30 anos, e todas as vezes que a gente vai ali para correr, a gente põe para fora um monte de estresse da vida, um monte de preocupações, é onde a gente consegue manter o equilíbrio. Mas eu tenho acompanhado e quero parabenizar a Prefeitura de Aracaju. Ano passado nós corremos, a organização já foi de ponta e tenho certeza que esse ano vai ser muito melhor. Obrigado pelo aparte e em breve o senhor vai estar correndo com a gente também.

**LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR**

Com fé em Deus. Vereador Sargento Byron.

**SARGENTO BYRON – MDB – APARTE**

Vou ser bem breve, vereador Lúcio, parabenizá-lo por enaltecer esse evento esportivo que é a corrida na cidade de Aracaju. Como foi bem falado pelo vereador Tuca aqui, 12 mil participantes, gente de todo o Brasil, por entender das belezas da nossa cidade, da estrutura dessa prova, uma estrutura que não deixa a desejar a nenhuma outra prova no Brasil. Isso mostra a preocupação da Prefeitura Municipal de Aracaju. Essa corrida teve um “bum”, um ganho, ainda na gestão do ex-prefeito Edvaldo

Nogueira, sob a gestão na SEGESP do hoje deputado Jorginho Araújo, né? E o secretário Aquiles vem deixando a sua marca também, promovendo esse evento que é, e como foi falado, em muito pouco tempo lotou, não houve inscrições e este ano teremos mais adesão dos vereadores participando. Sinto muito por Vossa Excelência não estar nesse grupo seletivo de atletas da Câmara, Joaquim vai estar lá, Pastor Diego e esse ano ele não chega de moto no final, mas ele vai, né? Professor Iran Barbosa, Maurício Maravilha, Thannata vai lá fazer a forcinha dela, né? Fora o pastor Alex que eu acredito que seja hoje o melhor corredor da Câmara Municipal de Aracaju. Todos nós buscamos, né? O exemplo do pastor Alex, com resultado, está sempre em forma, eu sei que no próximo ano Tuca vai levar também a equipe dele, a equipe Quita, né? Pra poder reforçar ainda mais esse time. Parabéns, Lúcio, Deus abençoe e vamos pra cima. Bora, Camilo, pra corrida, campeão.

### **LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR**

Obrigado aos colegas vereadores. Na verdade, Aracaju é, hoje, todos temos a honra de sermos vereadores numa das cidades mais lindas desse país. Aracaju é linda, eu falava com o Tuca, a beleza da Orla de Atalaia ocupada sábado de manhã, Parque da Sementeira, é a cidade mais segura e agora a cidade saudável, cidade da saúde, da atividade física. Parabéns aos vereadores, vou estar torcendo por vocês aí na reta de chegada. E, para concluir, eu quero saudar os mototaxistas, motoristas de aplicativo que estão chegando aqui na Câmara de Aracaju para uma manifestação. Uma das pautas, são várias pautas que eles possuem, uma delas, inclusive, é sobre combustível, reajuste de combustível, preço alto de combustível. Que, diga-se de passagem, na época do Bolsonaro, era a guerra na Ucrânia, culpa de Bolsonaro, era a Covid, culpa de Bolsonaro. Agora, quase acabando, 4 anos quase do governo Lula, continua sendo culpa de quem? De Bolsonaro. É muita pouca vergonha na cara as pessoas não assumirem, terceirizarem a própria culpa e a responsabilidade, quando o próprio presidente Lula dizia, na época do Bolsonaro, que a culpa era dele, do aumento dos combustíveis. Dizia que a culpa era do Bolsonaro. E, como o nosso país é um país eminentemente rodoviário, isso afeta nos preços de todos os produtos, afeta na inflação. Então, quero saudar os mototaxistas, motoristas de aplicativo, de entrega. Estamos desenvolvendo aí a construção da regulamentação, a pedido da prefeita Emília. Em breve, teremos boas notícias. Aproveitando que eu falei aí do presidente Bolsonaro, celebrar que estão tomando vergonha na cara sobre essa perseguição absurda, essa tortura feita contra um

homem inocente, que é a prisão arbitrária do presidente Jair Bolsonaro. Primeiro passo dado, colocá-lo numa domiciliar, ainda que temporária, mas já estão tomando vergonha na cara para aprender que essa mentira não se sustenta por muito tempo. Então, a gente está começando a ver, ainda que timidamente, os passos da verdadeira justiça, não aquele ativismo judicial, serem feitos. Então, celebrar Bolsonaro em casa agora, ainda que em caráter temporário, mas nós acreditamos que será muito em breve, em caráter definitivo, para que um idoso que passa por problemas de saúde possa se tratar. E, lamentar, no encerramento da minha fala, mais um caso de violência contra a mulher que terminou em óbito. Antigamente, falava-se homicídio contra a mulher, mas mudaram o termo aí para feminicídio. É lamentável o que nós estamos vivendo, enxergando essa escalada e eu acho que é hora da gente, enquanto parlamento, parabenizar a vereadora Selma França, que já mobilizou a nossa Comissão da Mulher para pensarmos em políticas públicas eficientes, urgentes e imediatas para a gente dar um freio nessa violência absurda, inacreditável contra a mulher. Está aqui o meu registro de repúdio, me solidarizando e me somando aí na comissão de que fazemos parte aqui na Câmara de Vereadores, a Comissão da Mulher. Que Deus abençoe Aracaju, Deus abençoe as mulheres de Aracaju.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Maurício Maravilha o próximo orador.

### **MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL - ORADOR**

Presidente em exercício, vereador Joaquim da Janelinha, os colegas vereadoras, vereadores, aos que nos acompanham pela TV Câmara, aos que estão na Galeria, meu bom dia. Só que hoje eu quero fazer algo diferente do que eu faço naturalmente, não é? Eu quero fazer minha autodescrição, não é? Em homenagem ao meu amigo Roberto aqui também. Autodescrição: sou um homem cis, cabelos pretos, cor da pele parda, usando uma camisa rosa choque com a gravata vinho, assim como meu amigo Roberto, um blazer azul marinho e uma calça azul petróleo. Agora quero aqui, gente, rapidamente trazer, serei um pouco pragmático no tema que eu vou discorrer. São 4 temáticas que eu trago hoje, mas de grande importância, sempre pensando nas pessoas, na nossa população, que nos procuram e pedem socorro diariamente por alguns problemas apresentados, e a gente sempre não se cansa de trazer a esta tribuna, de fiscalizar, até porque esse é o nosso papel, é fiscalizar. E o que me chamou a atenção, nessas últimas semanas, é que há mais ou menos umas 3 semanas que eu sempre,

Joaquim, costume passar ali na Avenida Beira Mar para a gente fazer as nossas atividades, até mesmo quando eu vou correr no final da tarde. E tem lá, Joaquim, um bueiro sem a tampa de ferro fundido; já tem 3 semanas isso. Veja o transtorno que causa para quem por ali passa. Tem que desviar desse buraco, e o mais importante, eu quero enfatizar um PL que foi aprovado aqui, o 301/2025, que foi de autoria minha e do vereador Breno, que fala sobre a questão do nivelamento desses tampões, dessas tampas de ferro fundido, e ao passo também que pede a substituição dessas tampas por tampas de fibra de vidro com sistema antifurto. Porque o mais simples, vereador Nitinho, que a gente possa pensar que seja esse projeto, mas no fundo ele tem algo maior. Veja, a gente consegue evitar acidentes, a gente consegue evitar esses furtos para levar essas tampas para o mercado ilegal e também, além disso, com certeza ajuda na mobilidade da nossa cidade, já que a tampa de fibra de vidro não tem valor comercial. Então, eu trouxe aqui para os senhores e as senhoras terem conhecimento de que, olha, isso acontece. Outra vez, trouxe à tribuna, lá na Zona Norte, Bairro Bugio, também aconteceu a mesma situação. E agora aqui na Zona Sul também. Então, a gente tem que, a longo prazo, já começar a pensar nesse sistema para que a gente evite danos para o nosso erário público também, porque se furta, a tampa tem um valor e isso daí com certeza vai prejudicar o nosso município financeiramente falando também. Então, está aí, está colocada essa situação. Eu quero também falar sobre a visita que eu fiz semana passada aqui, utilizando o Grande Expediente, também. Falei sobre um vídeo que a comunidade lá do Inácio Barbosa, vereador Rodrigo Fontes também, um vereador que foi procurado pela comunidade, sobre a situação lá da rua Reginaldo Pina. A gente sabe que ali tem um espaço bastante proveitoso, que são aquelas áreas verdes, bastante árvores ali, um ambiente lindo, mas que, por outro lado, precisa-se também ser usado para que a comunidade ocupe aquele espaço. E o que mais me chamou a atenção, quando eu passei nessa localidade à noite também, foi a falta de iluminação. A gente sabe que a iluminação remete ao quesito segurança. Então, lá a comunidade se sente, hoje, nesse momento, insegura. Se a conversa que teremos na próxima reunião com a prefeita Emília não for da questão de o município conseguir fazer tudo o que a comunidade pede, mas que, pelo menos, implemente a questão da iluminação naquele local. Tem ideias também que a gente, dialogando com a comunidade, podemos colocar a respeito de equipamentos de ginástica, academia até mesmo da saúde ao ar livre neste local que tem, um campo de futebol que já com a própria comunidade fez lá, então é só fazer as adequações, pista de ciclismo também, várias ideias, sem contar também um posto

policial que está desativado, mas aí a gente precisa entender qual a funcionalidade, se hoje é necessário, se hoje é preciso utilizar este equipamento ou aproveitar a estrutura que lá está hoje sem utilização para fazer algo, outra situação que a comunidade possa utilizar, o que não pode estar ali parado, até mesmo sendo um prédio para utilização de pontos de drogas, atraindo marginais para um local que vive ali pessoas de bem. Então, essa é uma das situações que eu trago aqui. Outra temática que eu quero trazer é a respeito do último sábado que estive na Capela Nossa Senhora Aparecida. Daqui a pouco eu peço que soltem o vídeo, mas ao mesmo tempo agradecer a parceria da secretária de Saúde, doutora Débora Leite, por essa sensibilidade, por não hesitar no momento que eu liguei e pedi também a ajuda dela e ela se somou comigo e levamos lá essa doação que foi o telhado da Capela Nossa Senhora da Guia lá no bairro 17 de Março, uma comunidade que já existe há 15 anos e, segundo palavras do padre, muitos disseram que iam ajudar, mas no final das contas só ficou nas palavras mesmo, mas a gente, de imediato, nos sensibilizamos, vimos a necessidade, vereador Fábio Meireles, e aí, automaticamente, levamos essa doação para a comunidade. Eu peço que, rapidamente, por favor, solte o vídeo aí, por favor. (*Exibição de vídeo*). Então, isso aí mostra o sofrimento que aquela comunidade vivia a respeito de tentar ver qual o melhor dia que iria fazer a celebração, porque, se estivesse chovendo, era uma situação complicada. E hoje, diante desta doação, Fábio Meireles, vereador, pode ter certeza de que a gente levou dignidade e acolhimento para a comunidade, ao povo de Deus. E, como eu falei no vídeo, fico extremamente grato por ter feito o bem, e a gente se sente bem quando faz o bem. Essa é a verdade. E também sabemos que a fé, ela é demonstrada através de atitudes, e essa atitude, tanto eu quanto a secretária Dra. Débora, levamos para o povo de Deus. Fico muito grato. E aqui também, passando essa situação, aproveito que o nosso líder da prefeita Emília Corrêa, o vereador Isac Silveira, que já se encontra nesta Casa, ontem ele não estava aqui, mas quase, Joaquim, eu iria pedir para retirar de pauta, mas ele agora chegou, eu vou tratar sobre esse assunto e agradecê-lo pelo projeto aí de lei para me dar essa grande honraria, que é receber, vereador Lúcio Flávio, o título de cidadão aracajuano. Que coisa maravilhosa! Para mim é uma honra, entendeu? E de saber que o que a gente faz diariamente pela população está sendo reconhecido por esta Casa. Todos nós aqui que lutamos diariamente por uma qualidade de vida para o nosso povo, dignidade. Então, isso só nos motiva e a saber que estamos no caminho certo quando tem reconhecimento de pessoas, principalmente como o vereador Isac, que é um cara já aí de vários mandatos como vereador, que tem

uma caminhada também marcada por responsabilidade, compromisso pela população. Então, fico muito feliz. Saber também que essa indicação viria do meu amigo também vereador Binho, mas Isac, ele foi mais célere, ágil e conseguiu nos dar esta grande honraria, a maior desta Casa legislativa. Não vejo a hora de que esse dia chegue, aguardo ansiosamente para que a gente venha a ser, de fato e de direito, cidadão aracajuano. Agradeço imensamente, vereador Isac, muito obrigado por este feito, esta honraria. O senhor vai querer um aparte? Então vou conceder o aparte antes de finalizar.

### **ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – APARTE**

Bom dia a todos e todas. Meu caro Maurício, veja: eu, infelizmente, por estar em uma reunião no dia de ontem, não pude aqui expressar minha alegria e a minha gratidão a Deus por poder, junto com os demais colegas, lhe conferir essa homenagem, esse reconhecimento do trabalho e da sua vida aqui em Aracaju. E sei que, como representantes do povo aracajuano, todos nós fizemos aquilo que ansiava a nossa população: conceder-lhe este título porque o senhor, de fato, tem demonstrado um carinho muito grande e um respeito muito grande por aqueles que mais precisam. A sua opção pelos pobres, por acolher, em especial, aquela região ali do Santa Maria, é uma decisão de vida, não é? Não é fácil você decidir estar do lado dos oprimidos, daqueles que mais precisam. Então, rogo a Deus que Ele, na Sua infinita misericórdia e bondade, possa também lhe fortalecer. E nós temos a honra e a alegria de lhe conceder este título. Então, será um dia marcante para todos nós. E a mim, agradecer a Deus por ter tido esta oportunidade. Deus te abençoe, querido.

### **MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – ORADOR**

Amém! Mais uma vez, muito obrigado, vereador. Que Deus te abençoe também. E, só para finalizar, eu não poderia deixar também de comentar sobre um assunto que está recorrente e que esta Casa aqui vibrou bastante com relação à indignação do que vem acontecendo, que são esses casos de feminicídios aqui na nossa Aracaju, no nosso estado. E dizer que, de fato, ao mesmo tempo, corroborar com a fala do vereador Lúcio Flávio, e parabenizando a vereadora Selma França por esta atitude de querer, de fato, vereadora, ir atrás de políticas públicas, mas políticas públicas efetivas, que saiam do papel, que se transformem em realidade, que a gente veja na prática a redução, ou, na verdade, a redução não, zerar o feminicídio. Porque esse é o nosso principal papel.

Sabemos que a gente aqui faz políticas de conscientização, como as vereadoras Selma e Sonia foram lá, em campo, fazer a política de conscientização contra o feminicídio, mas, ainda assim, a gente vê que torna-se muito pouco diante da gravidade da situação. E aí, eu deixo justamente a minha solidariedade a essas famílias, às mulheres que sofrem e que, muitas das vezes, silenciam. E o nosso papel é justamente esse, é não aceitar o feminicídio, não como sendo uma estatística, jamais, mas saber que é uma falha, vereadora, coletiva. Tanto nós, homens, quanto mulheres, é uma falha coletiva. Então, o que eu digo é o seguinte: que quem silencia pode ter certeza de que também permite. Então, fica aqui minha indignação, registro no dia de hoje, e que a gente lute por políticas públicas efetivas para zerar esse feminicídio. A gente não pode mais tolerar e aceitar. Muito obrigado a todos, que Deus nos abençoe. Então, ficou aqui essas 5 temáticas, e vamos acompanhar para que venha a resolutiva nos próximos dias e que nossa população esteja satisfeita com o mandato de cada um aqui de nós que representamos esse povo aracajuano. Muito obrigado, que Deus nos abençoe. O senhor hoje, Roberto, veio muito bonito também, viu?

#### **PRESIDENTE EM EXERCICIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT**

Parabéns pela fala, vereador Maurício Maravilha. Dando sequência ao Grande Expediente, vereador Nitinho Vitale, Grande Expediente. Vereadora Professora Sonia Meire, Grande Expediente.

#### **PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA**

Bom dia, vereador, presidindo aqui este Grande Expediente. Bom dia aos vereadores, às vereadoras, às assessorias, a todas as pessoas que estão nos acompanhando, às trabalhadoras e trabalhadores aqui da Câmara, e a você, população aracajuana, sergipana, também que nos acompanha. Eu vou começar fazendo minha autodescrição para as pessoas cegas e de baixa visão, como sempre faço: sou uma mulher de estatura média, cor de pele branca, uso cabelos tingidos, mais avermelhados, uso óculos vermelho, estou com uma blusa begezinha clara, um blazer também amarelinho claro e uma calça verde. Nessa manhã de hoje, faço uma fala com muita tristeza e muito emocionada. Primeiro, porque, particularmente, estou passando na minha vida pessoal por uma perda nesse momento. Mas, além dessa perda na minha família, de uma referência, que é a minha sogra, quero agradecer aqui a todos os vereadores, a quem tem se solidarizado também nesse momento. A minha tristeza é profunda, como todas nós, mulheres, e os homens que têm tido a coragem também de se

colocar publicamente contra as violências que nós, mulheres, temos sofrido. Obrigada. Nós estamos de luto nesse país. E esse país vai precisar parar, parar literalmente. Tudo tem que parar. Não dá mais para que nós possamos ficar todos os dias lamentando as mortes, os assassinatos. Nós vamos precisar parar. Parar o país. É greve geral, é paralisação geral. É parar. Nós não somos máquinas reprodutoras. Nós sustentamos a humanidade que nos desumaniza todos os dias, a ponto de nos odiar e nos matar. É muito mais do que política pública o que eu estou falando aqui. É uma ordem internacional construída com a força do poder, historicamente de homens, para não permitir que as mulheres vivam. Isso não é uma questão local, não é só nacional, não é só municipal nem estadual, é internacional. É gravíssimo o que nós estamos vivendo. Quando nós colocamos aqui, por diversas vezes, vereador, o nosso direito de decidir sobre a nossa vida, nós escutamos aberrações aqui. É porque não é colocado na sociedade o direito nosso de decidir, porque esse direito é tomado historicamente, que os homens aqui têm que decidir, inclusive, até onde a gente tem que viver. Isso não é uma questão religiosa. Isso não é uma questão pessoal, individual. A nossa sociedade não suporta, nós não suportamos viver numa sociedade de hipocrisia, numa sociedade que todos os dias mata psiquicamente, psicologicamente e fisicamente, que toma de assalto todos os dias a vida das mulheres e, com elas, das suas meninas, das suas filhas e seus filhos. Por isso, não dá mais para se indignar, nós vamos ter que parar. A gente precisa avançar aqui no nosso município, mas precisamos avançar nacionalmente. Eu estou conectada a grupos nacionais, nós vamos ter que construir um movimento, um movimento grande, vereadora Selma, grande. Para dar uma resposta de que é preciso criar um cordão de defesa de vida das mulheres. Um cordão urgente. E se tiver que parar, nós vamos parar. Vai parar o país, sim. A gente vai ter que parar. Para Aracaju, para Sergipe, e se as mulheres pararem o País, nós vamos parar o País. Nós precisamos ser mais firmes, mais contundentes, mais exigentes. Porque não adianta leis mais duras, é uma concepção cultural de destruição. E não dá mais para amanhecer dessa forma. Eu quero também, nessa manhã de hoje, dizer que na semana passada eu não pude vir porque eu fui acometida por uma virose muito forte e eu fiz uma publicação, eu recebi denúncias e fiz uma publicação na minha rede social e gostaria aqui de dizer que, a partir dessas denúncias, eu também fiz alguns requerimentos que deverão passar aqui nesta Casa para serem votados e eu vou pedir que seja em regime de urgência, porque a senhora Elaine, que era presidente do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, ela foi exonerada. E como eu tive acesso aos documentos, eu pesquisei, eu vi as datas,

como ela foi exonerada, de que forma, nós fizemos uma denúncia sobre isso. E nós estamos solicitando explicações à prefeitura municipal sobre esse ato. A senhora Elaine é uma mulher com deficiência visual, uma mulher negra, que foi eleita. E, além da senhora Elaine, outros nomes de conselheiros e conselheiras também foram listados, mas não foram exonerados, como uma situação irregular no Conselho. Como o Conselho de Direitos é uma luta política nossa, no nosso país, de participação popular para discutir as políticas e para construir políticas e ser fiscal das políticas públicas, nós precisamos garantir a autonomia do Conselho. E nós entendemos, pela denúncia que foi feita, que a autonomia do Conselho foi ferida frontalmente, porque não havia nenhuma ação judicial que justificasse um ato do Executivo para exoneração da então presidenta do Conselho Municipal. Então, eu quero aqui externar publicamente, nessa manhã de hoje, minha solidariedade a Elaine e a todas as pessoas do Conselho, nesse momento que também podem sofrer algum tipo de atuação. E, em tempo, eu já antecipo aqui a minha solicitação desse requerimento que eu estou pedindo para vir em regime de urgência para que nós possamos ter explicações do Executivo e que seja nosso pedido, a partir disso, que seja revogado o ato que foi feito. Também quero dizer que nós demos entrada em regime de urgência, se for possível ser votado até amanhã, à nossa solidariedade à doutora Gisele. Eu tinha feito a denúncia antes de adoecer e acho que não consegui votar ainda essa solidariedade aqui à doutora Gisele, que também tem sofrido com as violências nas redes sociais. E as redes sociais, esse ano, elas serão um dos lugares mais violentos para nós, mulheres, além das vias públicas, além das nossas casas, além das instituições onde estamos, as redes sociais. E quero dizer que nós vamos estar atentas, vereadora Selma, dentro da procuradoria também. Inclusive, eu estou entrando com ação contra um sujeito que entrou na minha rede social para desqualificar o meu trabalho e a minha atuação parlamentar. E acho que a gente tem que fazer isso sempre. Nós não podemos, porque a rede social, ela vai ser utilizada. Ela já está sendo trabalhada pelos grupos que querem nos destruir como um dos pontos principais de destruição da nossa vida. Então, de estímulo ao ódio, de estímulo a tudo isso que nós estamos vivendo, que não dá nem para a gente qualificar aqui nesse momento. Então, a minha fala de hoje é muito mais voltada para a defesa dos nossos direitos, mas excepcional, principalmente, nós vamos ter que agir de forma muito contundente na defesa das nossas vidas. E quando a gente vê também processos de exoneração sendo feitos da forma que foi feita, isso também é outro alerta pra nós. Porque isso é uma violência. Então, não existe nenhum espaço seguro para nós. Nem quando a gente é

eleita num conselho de direito. Nem quando a gente é eleita como vereadora. Olha, nossas parlamentares têm sido atingidas diariamente. Nossas parlamentares. E aqui também eu quero tratar da Comissão da Mulher da Câmara Federal, onde a deputada federal assumiu, uma mulher trans, e começou a ser questionada por mulheres da extrema direita que ela não a representaria. E é interessante quando mulheres reproduzem também o machismo ou a transfobia, porque mulheres também podem reproduzir isso, essa prática criminosa. Quando mulheres não reclamam quando as comissões de mulheres são formadas, na maioria do parlamento brasileiro, por homens. Eu nunca vi, vereadores, mulheres que estão contra agora a deputada Erika Hilton assumir a presidência da Comissão que foi eleita, essas mulheres reclamarem de como os homens estão nas comissões de mulheres. Coisa que nós fazemos, porque a Comissão de mulheres é para ter mulheridades e não é o útero que nos define. A mulher é uma construção social, cultural, não é biológica. E quando deputadas também fazem a crítica à própria mulher trans que assumiu, com muita competência e capacidade que ela tem para assumir aquela comissão, essas mulheres discriminam outras mulheres, inclusive as que não têm útero. As mulheres que sofrem de adoecimentos, porque para ter útero tem que estar, e o tamanho do útero que um deputado perguntou para ela. Vocês vejam a que ponto nós chegamos. O absurdo a que nós chegamos. E as mulheres que não têm útero, vão ser representada? Não estão sendo representadas? Não é sobre representação, é sobre transfobia. Não é? Não é sobre representação, isso é transfobia. Isso é machismo, é transfobia quando essas mulheres são ameaçadas por estar nos representando. Então eu quero aqui também deixar minha solidariedade publicamente na Câmara Municipal à deputada Erika Hilton e dizer que a nossa luta vem de longe, que não para por aqui e que nós vamos continuar, sim, avançando até que todas nós tenhamos uma vida livre, digna, com direito a decidir estar onde nós lutamos e onde nós estamos e onde nós podemos chegar. É inadmissível uma sociedade ter soberania, uma sociedade viver com essa prática e com essa cultura. E aqui, para terminar, eu quero também, mais uma vez, deixar aqui minha solidariedade para todo o povo iraniano que continua sofrendo. E também dizer que ontem nós tivemos um navio que chegou a Cuba com alimentos e medicações, onde nosso partido tem várias parlamentares com outras pessoas da sociedade civil que viajaram até Cuba para furar o bloqueio dos Estados Unidos que estava impedindo que alimentos e medicações chegassem a Cuba. Nossa tarefa é gigante e a solidariedade nossa tem que ser internacional. Viva o povo cubano!

Viva o povo venezuelano! Viva a soberania dos povos! E a nossa luta seguirá! Um bom dia, uma boa semana para nós. Muito obrigada.

### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Solicito ao vereador Joaquim da Janelinha, que ocupa a presidência, que eu faça uso da tribuna.

### **RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR**

Bom dia a todos e a todas. Cumprimentar o nosso presidente em exercício, o nosso querido vereador Joaquim da Janelinha, um grande atleta, Soneca. Ele agora virou atleta, de primeira linha, de ponta. Mas isso é bom. Minhas amigas vereadoras, meus amigos vereadores, nossos assessores, todos que fazem a Câmara de Vereadores, todos que nos assistem através da TV Câmara, redes sociais, imprensa. Eu ocupo a tribuna no dia de hoje para lamentar por mais um feminicídio na nossa cidade. E eu não sei o que está acontecendo com o Brasil, mas não está se restringindo a esse fato tão condenável, Aracaju, a Sergipe, a gente tem visto vários casos no Brasil. Do final do ano para cá tem se intensificado e a gente tem que ver como é que a gente faz para dar a nossa contribuição, Joaquim. Eu sou pai de dois meninos e uma menina, e eu acho que uma das contribuições que a gente pode dar é começando dentro de casa, Fábio Meireles, ensinando principalmente aos meninos que a função da mulher não é a de prendas do lar, é na hora de dar os brinquedinhos às mulheres, não está dando negócio de panelinha, de coisinha, porque mulher não é para panelinha. Então, é uma questão estrutural, é uma questão cultural. E a gente tem que ver, enquanto sociedade, enquanto agentes políticos, como é que a gente vai dar a nossa contribuição. Eu ontem estava chegando em casa às 21h40, um assessor meu que mora no condomínio Vitta Clube, do lado da Unit, me liga desesperado, que ele acabou de ver um rapaz pular do 9º andar e o rapaz parece que jogou a mulher, vocês estão acompanhando tudo aí. Mas esse rapaz parece que estava em surto psicótico, não sei o que foi que teve. Mas o que chama a atenção é que as coisas estão muito ligadas, talvez, a um cenário de impunidade. Quando um certo político daqui de Sergipe disse: “Talvez tenhamos que pensar em prisão perpétua para homicidas, principalmente no caso de feminicidas”. muita gente se arrepiou. É porque não é seu filho e sua filha ou foi você. A gente só respeita a Lei quando a Lei é dura. Hoje, qualquer um de nós aqui, tendo bom advogado, tendo recursos financeiros, qualquer brasileiro, com o sistema penal que nós temos, com a Lei que nós temos, não fica muito tempo na cadeia, não. Não é verdade, Iran? Não fica

muito tempo na cadeia, não. Aí o crime compensa desse jeito, infelizmente. Então, não estou aqui dizendo que tem que ter pena de morte, não estou dizendo que é para a gente agora fazer apologia a isso, aquilo, outro e tal. O que eu estou dizendo é que a gente tem que endurecer e muito, porque o brasileiro, infelizmente, o ser humano, só respeita as coisas.... Uma coisa bem simplesinha, cinto de segurança. A gente só passou a, inconscientemente, sentar no banquinho do carro e colocá-lo, não foi porque protege as nossas vidas num acidente, era por causa das multas que a gente levava. Então, quando o cara tiver a certeza de que ele matando, tirando a vida... Já deveria ter, porque o Código Penal já mete lá pena máxima para quem comete homicídio. Não está sendo suficiente. Aí agora a gente pode estar tirando a vida das pessoas e sabendo que a pena da gente é 1/6 com progressão e tal, não fica nem aí 7 anos preso. Pior dos cenários. Então, você se sente ao luxo de tirar a vida de outro e continuar aí com regalias, continuar vivo e continuar aí levando a sua vida numa boa. Então, eu acho que o Estado brasileiro mesmo tem que endurecer para ver se inconscientemente também as pessoas têm um freio antes de tirar a vida de alguém. E mais ainda, as nossas amadas mulheres. Que mata homem todo dia? Mata, mata. Mas o que nós estamos percebendo são os parceiros, o homem que a mulher confiou a segurança à sua vida, ele tirando a vida dela. É muito mais grave do que qualquer outro homicídio. Tem casos? Tem. De um filho doente, como nós tivemos aqui há 2 anos, minha querida amiga Pérola, que trabalhava na NM, antigo da NPM, que o filho, num surto psicótico, a pegou dentro de casa e, infelizmente, matou ali na Hermes Fontes. Não sei se vocês lembram. Pode tudo isso acontecer. E isso está fora do controle também do Estado. É um discurso enganador dizer que é culpa do Estado também muita coisa. O Estado falha em algumas coisas, na educação, em outras coisas, segurança, mas como evitar que um marido, do dia para noite, ou quem quer que seja, mate uma mulher trancada dentro de um quarto de um hotel, dentro de casa? Vai botar um policial, Sonia Meire, dentro de cada casa? Não tem como. Extrapolou. A gente não tem como dizer. Tinha como evitar o rapagão ontem ter jogado? Talvez não, porque foi dentro do apartamento dele. Nenhum de nós estava lá, nem os vizinhos. A vizinha tentou intermediar, levou uma facada. Então, dizer que é culpa do Estado, que é culpa da sua segurança, pelo amor de Deus. Isso aí é o cúmulo do absurdo. Agora, a gente tem que ver no dia a dia da gente, na criação dos nossos filhos, das nossas filhas, mostrar às nossas filhas, às nossas mulheres, que elas não são submissas, coisa nenhuma, a homem nenhum. Muitas mulheres aí a gente escuta dizendo que ainda mantém um casamento mesmo apanhando, porque é para ter um

homem ao lado ali, criando filho, e a questão financeira. Não pode ser assim. O primeiro peteleco, meu amigo, que ele lhe der, o primeiro arranhão, não estou falando nem tapa, você já tem que tomar as providências, porque começam nas mínimas coisas e depois vai se agravando. Então, é lamentar, porque mais ainda, ao invés de a gente estar potencializando, Maurício... Eu vou conceder o aparte, viu, Lúcio? Mas ao invés de a gente estar potencializando as coisas boas de Aracaju, falando das coisas boas que estão acontecendo, o que toma conta da mídia local são essas tragédias com as nossas mulheres. Lúcio Flávio, um aparte.

### **LUCIO FLAVIO – PL – APARTE**

Obrigado, senhor presidente. Quero parabenizar a Vossa Excelência pela coragem desse discurso, lembrando que, no caso em tela de ontem, o marido já tinha uma acusação antiga de violência contra a própria mulher. E nós precisamos discutir essas medidas protetivas, porque a maioria dos casos de violência contra a mulher acontecem com homens que já estão sob medida protetiva, mas descumprem o distanciamento, descumprem essa medida protetiva e acaba acontecendo esse fato. É um tema que a gente precisa discutir, esta Casa está atenta, parabéns pelo discurso de Vossa Excelência. A vereadora Selma França já convocou a Comissão da Mulher aqui, dos vereadores desta Casa, para a gente discutir o que pode ser feito de maneira emergencial, e importa dizer, presidente, que muitas vezes essa omissão após uma medida protetiva, porque você faz uma medida protetiva e é uma decisão, mas nada além disso é feito, essa omissão é que nos leva a refletir: o que fazer após uma medida protetiva para que se resguarde que essa medida seja cumprida de fato, efetivamente? Eu, por exemplo, socorri uma mulher; ela me identificou como vereador, à noite, saindo com a minha família; ela me pediu socorro porque disse que o marido a ameaçou de morte pela manhã. Ela passou o dia inteiro na rua porque não tinha como voltar. Nós acionamos a Maria da Penha, levamos ela para o DAGV, mas a falta de uma rede de apoio, rede de acolhimento, a fez voltar para o agressor, e ela voltou para a residência de novo porque não tinha para onde ir, não tinha renda, não tinha trabalho, não tinha sustento. Precisamos discutir isso e aí, não culpá-la e não julgá-la por conta disso, mas é essa dependência que a leva a voltar para o agressor. Então, parabéns mais uma vez pela fala de Vossa Excelência.

### **RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR**

Selma França.

**SELMA FRANÇA – PSD - APARTE**

Obrigada, presidente. Hoje eu amanheci de coração partido, desde a hora que o senhor lançou, lá no nosso grupo, o que tinha acontecido, que eu estou... Sinceramente, eu me senti um grãozinho de areia diante de tanta coisa que está acontecendo. E, diante de tudo isso, eu acho que, eu acredito, como o senhor mesmo falou, nós devemos, e eu falei há pouco instante, dando uma entrevista, que nós temos que começar de casa. Nós temos que ensinar de casa, porque eles estão, a maioria do feminicídio que estamos tendo é dentro da própria família, é dentro do lar, é dentro de 4 paredes. Então, acho que a gente tem que começar a educar nossos filhos, vocês que ainda não têm netos, no meu caso, os netos, e os filhos também, logicamente, para que tenham uma conduta diferente do que nós estamos vendo aí. Hoje, nós vamos nos reunir; o senhor, aqui na hora que eu falei, o senhor não estava presente. Mas eu pedi que todos cooperassem, que não é só um papel de comissão nem de procuradoria. É algo que atinge todos nós e é de toda a nossa responsabilidade. Então, o senhor também está convidado a trazer algo que venha clarear nossas ideias para que o que a gente possa fazer pelo menos melhore a nossa cidade, o nosso estado. Muito obrigada pelo aparte. Fique com Deus. Mas hoje eu me sinto desse tamanho diante de tudo isso.

**RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR**

Antes de conceder um aparte para Byron, que pediu primeiro, e depois para Sonia. E o pior... Fábio Meireles também, vi agora o microfone. E o pior que a gente tem visto, sabe, é matando as mulheres por motivos tão fúteis, torpes, torpes. Eu vi uma menina no Recife, estudante de medicina, com 22 anos, ela foi assassinada anteontem, porque ela quis acabar o namoro. Aí o outro matou a comandante da guarda municipal, no Sul, Sudeste, não sei onde foi. O outro matou porque descobriu uma traição. Se as mulheres do Brasil fossem matar os homens por traição, eu não sei se sobraria mais um para procriar. Então... Então... Então, é isso que eu estou dizendo, muitos traem, muitos traem mesmo. Então, não é por esses motivos, não é por esses motivos, não é por esses motivos, viu, Soneca? Não é por esses motivos que se justifica nenhuma morte. Não pode jamais acontecer, não se justifica, não se justifica isso. Eu falei, viu, Nitinho, eu falei isso. Eu falei isso, não foi nem em tom de brincadeira, é a verdade, porque o inverso tem que valer. Porque o cara justificou, “eu matei para justificar minha honra porque ela me traiu”. Jamais se justifica. Jamais se justifica. Mas é isso, Byron. Com a palavra.

**SARGENTO BYRON – MDB - APARTE**

Presidente, eu vou ser breve para que o senhor possa concluir. Ontem eu também, como muitos colegas, tratamos sobre esse tema, e a gente falava aqui medidas que já estão sendo realizadas. A Prefeitura Municipal de Aracaju tem o CRAM, que é o Centro de Referência de Assistência à Mulher. O governo do estado tem um Cartão CMAIS, para a mulher que sofre violência. Conscientizar as mulheres que, nos primeiros sinais, elas devem realmente procurar os órgãos de acolhimento que vão dar respaldo para que ela tenha essa segurança. Eu falava ontem, presidente, que o feminicídio começa no ato da violência contra a mulher, seja ela física, a coerção psicológica. Então, aos primeiros indícios dessas agressões, as mulheres devem procurar essa rede. E falávamos, o senhor falou que tem 2 filhinhos e uma bebezinha agora. Então, imagine que aquela mulher que morre, ela é mãe também, ela é filha de alguém, é irmã. Então, esse é um problema de toda uma sociedade. A gente entende hoje que é como se fosse um momento pandêmico, porque o número de mulheres que morrem hoje se compara também eu acho que é o número de pessoas que acabam falecendo por acidente de trânsito. Então, esse tema deve ser encarado como responsabilidade de toda a sociedade, presidente.

**RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR**

Verdade.

**SARGENTO BYRON – MDB – APARTE**

Parabéns, mais uma vez. E a gente tem que refletir sobre o que cada um pode fazer para mudar esse cenário.

**RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR**

Byron, eu quero chamar a atenção para outra coisa. E quando o homem não tem condições de matar a mulher, sabe o que muitos estão fazendo agora, Nitinho? Matando os filhos para atingir a mulher. Vocês viram um dia desses um rapaz que matou os 2 filhos porque achou que a mulher o tinha traído, recebeu um vídeo, alguma coisa. Então, se ele não conseguir matá-la, ele vai e mata os filhos dela e ainda se suicida. Então, assim, é um problema como o Byron está falando, estrutural. É realmente algo que aí, sim, a gente tem que ver onde estão essas causas, porque é de uma tristeza tremenda a gente esperar, com o passar dos anos, uma evolução da sociedade, quando eu vejo uma

regressão. Sonia, e depois, pela sequência que me pediram o aparte, Sonia, depois, Fábio Meireles.

**PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE**

Obrigada pelo aparte, vereador. Eu queria apenas complementar uma questão que nós temos discutido muito e não é de agora, que é a importância da educação antimachista, de uma educação antirracista. Nós temos, inclusive, previsões na base legal, no currículo escolar. E nós temos sofrido muito na educação, muitas vezes mal interpretados, e tentativas de impedir que a discussão de gênero seja feita na escola, na educação. Então, nós precisamos também superar isso e encontrar na educação uma base fundamental para que a gente possa contribuir para transformar a mentalidade da sociedade como ela está hoje. Obrigada.

**RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR**

Verdade, Sonia. Exatamente, exatamente. O próximo orador seria... É para eu pedir os últimos 3 minutos? Rodrigo Fontes. Sávio, você me dá seus 3 minutos? Pronto, joia. Então, Fábio Meireles.

**FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE**

Obrigado. Obrigado, presidente. Presidente, ouvindo o discurso de Vossa Excelência, os apartes de todos os colegas, a gente acaba chegando a uma conclusão: a importância da família. Eu estava conversando, há anos atrás, com o vereador Joaquim da Janelinha, acho que uns 5, 6 anos atrás, e a voz da experiência fala muito. Um casal de idosos me disse: “Olha, Fábio, logo um pouquinho ali na frente você vai ver um pouco de escambo. Fragilize a família, tente de alguma forma desconstruir a família e você vai ver a sociedade ter as consequências, e as consequências serão ruins”. E eu disse: “Mas a família é algo que nós prezamos e nós estamos assistindo ao longo do tempo, presidente, a família ser dilacerada”.

**RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR**

Enquanto instituição mesmo.

**FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE**

A consequência disso, a sociedade tem assistido, infelizmente. A violência sempre aconteceu, mas, dada a velocidade e a força, força não, a covardia que tem acontecido, tem ultrapassado os limites. Nós estamos aí assistindo propagandas, falas de

mulheres, de homens contra a violência contra a mulher, mas a gente só tem assistido ao aumento, ao crescimento da covardia contra as mulheres. Fragilize-se a família e nós teremos e assistiremos a uma sociedade fragilizada. A família é fundamental na sociedade. Parabeno-o pelo discurso de Vossa Excelência. Concordo com 99% do discurso de Vossa Excelência, e discordo em parte dele.

#### **RICARDO VASCONCELOS – PSD - ORADOR**

Eu disse quase todos os homens, muitos. Nada justifica tirar a vida de quem quer que seja por qualquer razão, por qualquer razão. Mas eu fiz só menção a isso, que ainda acham que podem justificar. Então é isso, é lamentar e dizer que realmente o poder público tem feito a sua parte, cria a secretaria de mulheres, estruturas de DAGVs, faz campanha de conscientização, mas tem coisas que fogem do controle e não dá, às vezes, pra gente evitar. É mais uma questão mesmo de foro íntimo; o cidadão tem esse momento de descontrole, de descompensação, e vai nessa linha. Então, infelizmente, me solidarizo com a família dessa senhora de ontem, com todas as outras famílias do final de semana para cá. Hoje é a primeira vez que estou discursando na tribuna, mas é isso, é lamentar e desejar o conforto a todos os familiares.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT**

Está suspensa a sessão.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Reaberta a sessão, vamos fazer a recomposição de quórum para dar início à ordem do dia. Eu vou pedir um pela ordem, enquanto vocês fazem a recomposição. Ia ser até tema da minha fala, eu gosto de minhas coisas bem às claras para o público, principalmente a imprensa, que ultimamente anda em polvorosa com relação a um assunto aqui da Câmara. Olha, turma, é de fato um jornalista, como vocês estão marcando a presença, um jornalista, motivou o Ministério Público acerca da frequência dos vereadores aqui na Casa. Eu desconheço, talvez, um parlamento no Brasil que tenha mais sessões e mais leis aprovadas, mais produtividade do que o nosso. Esse é o primeiro ponto que eu tenho a dizer. Segundo, falta vai existir sempre e em qualquer lugar. Crianças, jovens, alunos faltam às faculdades e às escolas. Profissionais faltam aos empregos. Tudo é passível de acontecer essas faltas. Então, eu não sei por qual razão miraram os holofotes aqui na Câmara, talvez porque não achem nada pra criticar a gente, aí querem a lista de frequência. Não há problema, a lista já está disponível no

portal da Câmara. Basta se dar o luxo de somar, porque reclamaram que eu não entreguei o relatório detalhado, pormenorizado. Eu vou entregar ao Ministério Público para ele passar ao jornalista. Mas eu não sei quais são os reais motivos que estão por trás disso de querer desgastar alguns de nós, mas estarei entregando ao Ministério Público, no prazo legal, a frequência todinha do ano passado e a desse ano, e dizer que quem acompanha aqui a Câmara tem visto que, do ano passado para cá, não me recordo, talvez uma vez caiu o quórum, ou duas. Eu não conheço parlamento que tenha esse sucesso. Mas iremos entregar, porque quem não deve, não teme. E aí, Vossas Excelências já ficam com o conhecimento e também não têm receio nenhum da entrevista, quem quer que seja, nem a gente tá nervoso, nem preocupado com o resultado que vai sair do relatório, porque é também de conhecimento que é direito do parlamentar tirar licença para interesse particular, que, enquanto ele tira essa licença, ele não recebe remuneração. O parlamentar também tem direito à licença médica quando está doente, porque ele não é um robô, ele não é uma máquina, ele também adocece. Então, Moana agora está internada, está de licença médica. Então, tem várias outras situações, os vereadores se licenciam para viajar, participar de um congresso, como vai ter a marcha no próximo mês. Selma um dia desses estava representando a Câmara fora. Então, enfim, Sonia. Então, enfim. Elber acabou de comunicar que vai viajar amanhã para representar a direção nacional do partido dele para tratar de um assunto de chapa. Então, tudo isso é passível de acontecer. Nós somos agentes políticos. Somos agentes políticos. Então, a gente tem uma série de atividades que não se restringe apenas aqui dentro do parlamento. Professor Iran se afastou esses dias, faltou, acho que agora uns 2 dias, ontem, foi, saiu para um velório de um familiar, tinha uma coisa, me comunicou e outra coisa... Então, tudo justificáveis, situações que, sabe? Então, eu não sei quem está também querendo fazer também política com isso, mas a gente já está vacinado pra tudo isso. Vamos dar início à nossa pauta, eu vou pedir ao vereador professor Iran que faça a leitura bíblica.

### **IRAN BARBOSA –PSOL – LEITURA BÍBLICA**

Pois não, senhor presidente, ela é muito importante nesses momentos difíceis que passamos. E esta foi extraída do livro de Provérbios 4:23 e diz o seguinte: “Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida.”

### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Amém.

Projeto de Lei 369/2025, em redação final, Thannata. (Leu). Está em redação final. O projeto está em apreciação, não havendo quem queria apreciá-lo, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 397/2025, em redação final, Marcel Azevedo. (Leu). O projeto está em apreciação, não havendo quem queria apreciá-lo, vai à sanção.

Projeto de Resolução nº 16/2025 de autoria de Sonia Meire. (Leu). O projeto está em apreciação, vai à promulgação.

Projeto de Lei nº 11/2026, em regime de urgência, 1º votação, Breno Garibalde. (Leu). Faltando parecer na Comissão de Justiça. Pastor Diego.

**PASTOR DIEGO –UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA**

Senhor presidente, é a nomeação de um próprio público e o nosso regimento interno, a nossa legislação também permite a nomeação tanto de ruas como de próprios, que são os prédios públicos, praças, então, não há nada que impeça a tramitação. Eu voto pela tramitação. Como vota o vereador Anderson de Tuca?

**ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – VOTANDO NA COMISSÃO DE JUSTIÇA**

Com Vossa Excelência.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA**

Como vota o Vereador Miltinho?

**MILTINHO DANTAS – PSD – VOTANDO NA COMISSÃO DE JUSTIÇA**

Acompanho Vossa Excelência.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA**

Vereador Camilo.

**CAMILO DANIEL – PT – VOTANDO NA COMISSÃO DE JUSTIÇA**

Também acompanho Vossa Excelência.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA**

*Ad hoc* o vereador Soneca.

**SONECA – PSD – VOTANDO NA COMISSÃO DE JUSTIÇA**

Sigo o relator.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA**

Aprovado, presidente.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Comissão de Obras. Maurício.

**MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE OBRAS**

Voto pela tramitação. Como vota o vereador Sávio?

**SÁVIO DE VARDIO – PODEMOS – VOTANDO NA COMISSÃO DE OBRAS**

Sigo o relator, senhor presidente.

**MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE OBRAS**

Como vota o vereador Pastor Alex?

**ALEX MELO – PRD – VOTANDO NA COMISSÃO DE OBRAS**

Com Vossa Excelência.

**MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE OBRAS**

Como vota o vereador Soneca?

**SONECA – PSD – VOTANDO NA COMISSÃO DE OBRAS**

Com Vossa Excelência.

**MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE OBRAS**

*Ad hoc*, como vota o vereador Lúcio Flávio?

**LÚCIO FLÁVIO – PL – VOTANDO NA COMISSÃO DE OBRAS**

Eu sigo Vossa Excelência.

## **MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE OBRAS**

Aprovado, senhor presidente, Comissão de Obras.

## **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

O projeto está em discussão, não havendo quem queira discutir em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão, aprovado.

Projeto Decreto Legislativo nº 137/2025, Anderson de Tuca, concede título de cidadania aracajuana ao senhor Ricardo Araújo de Oliveira... É o cirurgião plástico? É, para discutir Anderson de Tuca.

## **ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO**

Não, não, senhor presidente, é que ele também faz um trabalho; além de ser um cirurgião plástico renomado, ele tem um trabalho voltado principalmente para as mulheres que fazem o processo doloroso do tratamento do câncer, que, às vezes, perdem a mama, e ele distribui, de forma gratuita, para algumas mulheres que não têm condições. Ou seja, ele não visa só a parte do lucro, ele também presta serviço na rede municipal de saúde. Então, reconhecendo esse trabalho magnífico de dar mais autoestima às mulheres do nosso estado, né?, a gente faz essa honraria e espero contar com o apoio dos senhores. É uma pessoa que faz um trabalho brilhante, porque mudar a autoestima das pessoas é algo significativo. Então, ele distribui, de forma gratuita, na rede estadual, próteses mamárias, em especial para aquelas mulheres que passaram pelas consequências do câncer de mama. Então, só justificando, além de ele ser cirurgião plástico, aqui renomado na nossa cidade e no Brasil. Muito obrigado.

## **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD**

O projeto continua em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo, 145/2025, Selma França. (Leu). O projeto está em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo, 2/2025, Sargento Byron. (Leu). O projeto está em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução 18/2025, primeira votação, Joaquim da Janelinha. (Leu). O projeto está em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Moção nº 1/2026. Milton Dantas. (Leu). A moção está em discussão. Para discutir, Sonia.

### **PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO**

Então, estava aqui analisando, vereador Miltinho, a proposta com a nossa assessoria. Sobre o aumento do subsídio, sobre a manutenção da tarifa, na verdade, eu queria dialogar com o senhor sobre isso e com os demais vereadores. Ela se deu a partir do aumento do subsídio. E o aumento do subsídio, que inclusive não passou aqui pela Câmara. Então, e graças também a esse aumento, junto com um conjunto de outras ações, acabou por turbinar mais, neste caso, o caixa das próprias empresas, por decreto. Ela fez isso por decreto. Observe que ela não manda mais para a Câmara. A gente nem sabe se esse ano já teve algum subsídio novo. A gente não sabe, eu não sei. Então, isso é muito sério, muito grave. E, além disso, o fato de ela ter feito esse aumento de subsídio, contribuiu, junto com o aumento também de contratos, com as privatizações de outras áreas, terceirizações, para comprometer o orçamento público, que inclusive incidiu sobre o rebaixamento da nota. Então, nesse sentido, eu penso que não dá para, no nosso caso, votar numa moção de aplausos porque ela tem implicações aqui do ponto de vista do orçamento público e daquilo que nós estamos também deixando de obter de informações concretas da incidência, quando você aumenta a tarifa sem nenhuma discussão na Câmara, sem mostrar o impacto no orçamento e nas demais políticas públicas. A manutenção da tarifa do transporte, apesar de ela ser importante, ela tem um outro lado que também está retirando recursos de outras áreas e que a gente não sabe. Entendeu? E sem passar pela Câmara. Então, por essa razão é que eu estou trazendo aqui esses elementos e vou votar desfavorável à moção. Você vai fazer a discussão, vereador, ou é um aparte? Pronto, um aparte para o vereador Camilo.

### **CAMILO DANIEL – PT - APARTE**

É um aparte, rapidamente, só para corroborar com a sua fala aqui, Sonia, porque, assim, aparentemente é isso que acontece, né? Aparentemente não teve aumento, não teve reajuste no valor da passagem aqui na cidade de Aracaju. Mas esse valor, presidente Ricardo, ele está repassado para a população através de aumentos dos subsídios. E aí eu faço do questionamento de Sonia nesse questionamento. Recentemente, eu tive uma conversa, acho que com Nelson Felipe, e ele estava falando sobre o aumento que estava acontecendo nos subsídios por conta da quantidade de PCD, e eu deixo essa questão: será que, ao reajustar os subsídios, isso não tem que passar pela Câmara, não? Esses reajustes? É uma pergunta extremamente genuína. Extremamente genuína.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Subsídio, eu entendo que sim.

**CAMILO DANIEL – PT – APARTE**

Entendeu? Eu acho que essa é a pergunta. É uma pergunta extremamente genuína.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Quem concede subsídio à Câmara, depois de aprovado aqui? O projeto vem para cá, a gente aprova. Não pode ser feito unilateralmente, pelo Executivo.

**CAMILO DANIEL – PT – APARTE**

Então pronto.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Subsídio é. Aumento de subsídio, sim.

**CAMILO DANIEL – PT – APARTE**

Então, presidente, só para concluir meu aparte aqui. São duas coisas que se têm de verificar. Primeira, se realmente está havendo esse aumento, porque tenho visto que a gente não tem muita transparência nesses dados, e a segunda é se está acontecendo, que passe pelo nosso crivo. Era isso.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Certo. Eu pedi para o pessoal do nosso corpo técnico fazer esse levantamento.

**PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO MOÇÃO**

Poderia sustar essa moção nesse momento até que a gente tenha as informações, vereador, para que a gente não faça uma moção aqui ou aprove sem que a gente tenha essas informações concretas de como estão sendo dados os subsídios para os transportes públicos.

**VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM**

Para discutir, presidente. Senhor, presidente.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD**

Iran, Iran.

**VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM**

Ah, Iran Barbosa.

**IRAN BARBOSA – PSOL – DISCUTINDO MOÇÃO**

Eu tinha pedido porque é o seguinte, eu vi a manifestação do vereador Vinícius que não precisa mais, não precisa mais. Eu acho que se refere ao fato de que, antes, o debate sobre aumento de tarifa precisava necessariamente, era uma exigência da nossa Lei Orgânica, passar por aqui. Hoje, essa obrigatoriedade, lamentavelmente, foi retirada e nós não precisamos mais, mas isso é sobre o aumento da tarifa. Sobre concessão de subsídio, a gente tem que lembrar que implica em, ou, renúncia de receita, não é? O que necessariamente precisa ter o aval do Poder Legislativo. O chefe do Poder Executivo tem a prerrogativa de iniciativa, mas a aprovação ou a rejeição cabe ao parlamento. Essa é a interpretação e análise que faço de uma situação como essa. Portanto, é preocupante que haja qualquer tipo de aumento de subsídio sem a manifestação do Poder Legislativo.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD**

Vereador Vinicius.

**VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO MOÇÃO**

Senhor, presidente, eu tenho um carinho muito grande pelo vereador Iran, vereadora Sonia, mas o que nós estamos discutindo aqui é uma moção que trata sobre a manutenção da tarifa do transporte coletivo, urbano e IPTU. Eu sei que essa questão da tarifa pode parecer que... mas não se trata sobre subsídio nesse momento agora, não é,

vereador Iran? Eu sei que você está aproveitando a oportunidade e se manifestando. Tudo bem, eu entendo e respeito. Mas eu queria parabenizar o vereador Miltinho Dantas e, acredito, que vai ser aprovado por unanimidade, para parabenizar a prefeita Emília Corrêa por esse gesto, esse momento que nós estamos passando e a preocupação que ela tem com relação aos usuários do sistema público de transporte e para aqueles que pagam IPTU, que não estão no nicho de pessoas que estão isentas ao pagamento do IPTU, a manutenção desses valores. Isso é uma promessa de campanha que foi feita por ela, que disse o seguinte: que seria no primeiro ano... Nós já estamos no segundo ano e, mesmo assim, ela manteve o congelamento do IPTU aqui para todos os aracajuanos, não é? Aqueles que pagam efetivamente esse imposto. Portanto, parabéns, vereador Miltinho. Parabéns, prefeita Emília Corrêa e o nosso secretário Sidney Tiago; parece que amanhã estará aqui presente e ele antecipou, veja, ele viria só em abril, antecipou para vir agora no mês, no mês de março e amanhã estará aqui conosco. Queria parabenizá-lo porque tudo isso aí só foi possível graças ao seu trabalho, ao seu empenho e à sua dedicação. Parabéns, vereador Miltinho. Parabéns, secretário Sidney Tiago e parabéns também à prefeita Emília.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD**

Para discutir, Miltinho.

#### **MILTINHO DANTAS – PSD – DISCUTINDO MOÇÃO**

Senhor presidente, só para ratificar nossa posição, vai na mesma linha do vereador Vinícius, nós estamos apresentando a moção no sentido de parabenizar a prefeita de não ter nenhum repasse. Não estamos aqui no mérito do subsídio, até porque a gente não tem nenhuma informação, nem o próprio vereador Iran, de que não chegou nada nessa Casa, no sentido de a prefeitura aumentar o valor do subsídio, pelo não reajuste para a população, já que nós temos uma política, e defendo essa política para que, quando o município tiver condições, seja tarifa zero para a população. A partir do momento que essa tarifa seja zero, alguém vai arcar com os custos, com certeza será o município de Aracaju. Então, a nossa moção é nesse sentido, nada em discussão se houve ou não o aumento do valor do subsídio. Até porque é um momento da gente esclarecer à sociedade. Quando diz que a tarifa de Aracaju é R\$ 4,50, não é R\$ 4,50, tem a participação do município de Aracaju. Então a passagem não custa esse valor, a passagem custa outro valor que, se fosse repassado para a população, a população estaria pagando um valor bem maior do que já se paga hoje. Então a nossa moção é

nesse sentido, de não ter mais uma oneração para o povo aracajuano. A questão do subsídio é outra discussão, se a prefeita descumpriu ou não, não passando aqui por essa Casa, o município tendo que acumular e até a explicação de onde vai se tirar esse valor. Nossa moção, quando nós a apresentamos, foi em benefício do povo aracajuano, de não ter que aumentar mais o valor que ele paga diariamente para utilizar o transporte público coletivo aqui no município de Aracaju.

### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Lúcio Flávio.

### **LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO MOÇÃO**

Senhor presidente, importa que essa Casa lembre que houve um candidato a prefeito que usou como mote de campanha eleitoral, nas eleições anteriores, o congelamento do IPTU. “Eu vou revogar o aumento do IPTU”. Prometeu e não cumpriu depois de eleito. A prefeita Emília mantém o IPTU desta Casa, o IPTU desta cidade, há 2 anos congelado. O que quer dizer isso? Que a população de Aracaju paga, há 3 anos, o mesmo valor, porque ela congelou por 2 anos consecutivos. De igual modo, a tarifa de ônibus, que também é discutida pelo consórcio metropolitano, está congelada. E antes pagava-se essa mesma tarifa por ônibus sucateados e caindo aos pedaços. E agora a população paga no ônibus com ar-condicionado, inclusive elétrico. Então, não se trata aqui de absolutamente nada de subsídio. Trata-se da iniciativa e da coragem de uma mulher, no primeiro ano dela, ter congelado o IPTU e congelado a tarifa de ônibus. Tive encontros com os empresários e eles agradeceram à prefeita Emília e aplaudiram a prefeita Emília por essa coragem. Porque até a passagem de ônibus, o vale-transporte do trabalhador, o empresário, na hora de pagar por isso, está pagando menos, podendo sustentar os seus empregos. E o IPTU comercial, que é mais caro, também está congelado nesses 2 anos, ou seja, pagando, há 3 anos, o mesmo valor. Então, se a população de Aracaju está aplaudindo essa iniciativa da prefeita, se os empresários, vereadores de emprego e renda que pagam as contas do serviço público estão aplaudindo esta Casa, que é a casa do povo, não vai aplaudir? Então, parabéns, vereador Milton. Milton Dantas, eu quero me somar a Vossa Excelência nessa moção, se possível até subscrevê-la, porque é muito válida, algo que nunca aconteceu aqui na história de Aracaju, um congelamento com a frota nova de IPTU e de tarifa de ônibus. Parabéns, prefeita Emília, receba o aplauso dessa Casa.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Não havendo mais quem queira discutir, a moção está em votação, aqueles que concordam, permaneçam como estão, aprovado. Eu quero aqui registrar... Voto contrário de Sonia. Abstenção de Camilo.

**PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – JUSIFICANDO O VOTO**

Para justificar o voto, a questão não é sobre o congelamento em si, mas o que o congelamento traz de aumento de subsídio para as empresas, sem necessariamente ser debatido e discutido com a Câmara Municipal, que são recursos públicos destinados para garantir tal congelamento da passagem. Até porque nossa defesa não é nem pagar o que se paga. Nossa defesa seria, na verdade, a tarifa zero. Então, por isso, eu voto contrário.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Já está votado. Eu abri essa sessão aqui para a Sonia, já está encerrada a votação.

**IRAN BARBOSA – PSOL – JUSTIFICANDO O VOTO**

Presidente, o debate que fiz aqui foi um debate muito específico sobre a questão do subsídio, e entendo que qualquer reajuste no valor dele, necessariamente tem que ser apreciado pela Casa. Apenas essa a minha ponderação.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Certo? Então, Iran votou a favor, Camilo se absteve e Sonia votou contrária. A moção foi aprovada. Quero aqui registrar a presença do nosso querido vereador Washington da Mariquita, ele que é presidente lá da Câmara de Lagarto. Já, já vou lhe dar um abraço aqui, vou lhe atender, vamos para cá para o gabinete. Meus amigos, convoco uma sessão ordinária para o dia de amanhã.

**VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM**

Senhor presidente, pela ordem.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Pela ordem, Vinícius.

**VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM**

Senhor presidente, eu queria convidar todos os vereadores da Comissão de Orçamento e Finanças para que nos pudessemos nos reunir agora, logo após a sessão. Era isso, presidente, porque amanhã será um dia muito importante para todos nós. Obrigado.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Então, vamos lá. Amanhã, nós temos apenas o Pequeno Expediente, porque o Secretário de Finanças, Sidney Thiago, estaria aqui amanhã já fazendo a apresentação do quadrimestre. Por essa razão, convoco a sessão...

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Pela ordem, Selma.

**SELMA FRANÇA – PSD – PELA ORDEM**

Senhor presidente, quero lembrar aqui aos que fazem parte da Comissão de Direitos Humanos que teremos reunião agora na sala de reunião, juntamente com a procuradoria, e todos vocês aqui desta Casa estão convidados, porque a discussão é de um problema nosso.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Quero ainda registrar a presença dos vereadores Edmilson e Joseilton; eles são vereadores de Moita Bonita. Onde estão os dois que eu não estou vendo? Um abraço, Edmilson e Joseilton. Pela ordem, ainda, Fábio Meireles.

**FÁBIO MEIRELES – PDT – PELA ORDEM**

Presidente, rapidinho. É só para Vossa Excelência, não duvidando da informação da reunião de amanhã, mas se certificar, se chegou alguma informação da prefeitura ou de alguém, se teve algum incêndio, algum problema de tubulação.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Vinícius me disse que está confirmado. Está tudo certinho amanhã. Muito obrigado. Já chegou o relatório, já passei para todos os senhores, não foi ontem? Certo. Sonia, ainda pela ordem.

**PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM**

Eu gostaria de pedir que seja lido no expediente amanhã o Requerimento nº 166 de 2026, que é de urgência, sobre o caso da doutora Gisele, para entrar na ordem do dia amanhã.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Foi protocolado agora?

**PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM**

Não, esse já estava. Ah, esse foi agora... Ah, esse foi agora, ele está me dizendo aqui, vai entrar amanhã. É porque, como na semana passada eu fiquei doente, então a gente acabou, as coisas ficaram meio atrapalhadas. Peço que seja lido amanhã no expediente. Obrigada.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Vai ser lido amanhã. Ok. Convoco uma sessão ordinária para o dia de amanhã, no horário regimental, declarando encerrada a presente sessão. Um bom dia, ainda, uma boa tarde a todos e até amanhã, se Deus quiser.

**[SESSÃO ENCERRADA]**

*Texto revisado por Yan Beck Sampaio.*